

SUMÁRIO – 4.6.1 – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS

4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS	4.6.1-1
4.6.1.1. INTRODUÇÃO.....	4.6.1-1
4.6.1.1. RESULTADOS CONSOLIDADOS	4.6.1-2
4.6.1.1.1. PLANEJAMENTO DE CAMPO	4.6.1-2
4.6.1.1.2. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO	4.6.1-5
4.6.1.1.3. ANÁLISE E EMISSÃO DE RELATÓRIOS	4.6.1-36
4.6.1.1.4. MONITORAMENTO SOCIAL DOS PESCADORES	4.6.1-39
4.6.1.1.5. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	4.6.1-46
4.6.1.2. ATIVIDADES PREVISTAS.....	4.6.1-67
4.6.1.3. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	4.6.1-67
4.6.1.4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	4.6.1-70
4.6.1.5. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO.....	4.6.1-70
4.6.1.6. ANEXOS.....	4.6.1-71

4.6.1. PROJETO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO SOCIAL DAS COMUNIDADES DO ENTORNO DA OBRA E DAS COMUNIDADES ANFITRIÃS

4.6.1.1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1), tem por pressupostos estabelecidos no Projeto Básico Ambiental da UHE Belo Monte (PBA) identificar e monitorar a evolução da situação socioeconômica da população de interesse, de forma a orientar e avaliar as ações de proteção social sob a responsabilidade dos demais Programas e Projetos, na perspectiva de garantir que essas populações tenham suas condições de sociabilidade preservadas ou recuperadas. Nesse sentido, em 2016, ocorreu uma reestruturação considerando o novo contexto do empreendimento UHE Belo Monte, definido pela emissão da Licença de Operação (LO 1317/2015 de novembro/2015).

Até dezembro de 2017, foram realizadas dez campanhas semestrais (as quatro últimas, dentro da nova estruturação), a fim de identificar, localizar e caracterizar pessoas, famílias e comunidades que vivam na região afetada ou que tenham sido remanejadas pela implantação do Empreendimento. Com o objetivo de acompanhar a evolução das condições sociais e econômicas de seu público-alvo, realizam-se visitas periódicas às áreas de reassentamentos urbano, rural e em áreas remanescentes, às famílias remanejadas por relocação assistida e ao conjunto de famílias sem previsão de remanejamento na Volta Grande do rio Xingu, tanto no Trecho de Vazão Reduzida (TVR) quanto nas proximidades aos canteiros de obra.

O resultado mais imediato dessas entrevistas é a identificação de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou agravos sociais. Esses casos são sistematicamente relatados ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2) para encaminhamento aos Serviços Conveniados de atendimento social em Altamira e Vitória do Xingu (concebidos por meio de Convênios firmados entre a Norte Energia e as municipalidades, e mantidos pelo Empreendedor). Nos demais municípios, são realizadas visitas sociais às famílias e a descrição do quadro analisado é encaminhada aos órgãos socioassistenciais municipais.

Assim, em continuidade aos demais Relatórios Consolidados (RC) encaminhados, o presente relatório visa apresentar os resultados obtidos com a implantação do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1), atendendo às condicionantes 2.1-c e 2.2 da LO nº1317/2015.

Em especial, em relação à condicionante 2.2 da LO, que trata da periodicidade de envio dos relatórios ao Ibama, em 07/06/2017, em função de pedido formalizado pela Norte Energia na correspondência CE 0358/2017-DS, o IBAMA manifestou-se por meio do 135/2017/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA acolhendo a alteração da periodicidade de apresentação de parte dos relatórios de semestral para anual. Neste contexto insere-se a apresentação anual dos resultados referentes ao Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1). Sendo assim, são apresentados neste relatório os resultados consolidados do

Projeto ao longo do ano de 2017, por meio das atividades de campo de 2017, referentes às 9ª e 10ª campanhas de monitoramento, a evolução dos trabalhos no período pós LO e a análise do comportamento de indicadores socioeconômicos básicos obtidos até a 9ª Campanha, a fim de verificar alterações nas condições de vida das famílias acompanhadas. Também são apresentados os pressupostos da Pesquisa de Satisfação de Projetos e Programas do PBA, desenvolvida durante o segundo semestre de 2017, cujos resultados estão explanados no **Anexo 4.6.1-1**.

4.6.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

4.6.1.2.1. PLANEJAMENTO DE CAMPO

O planejamento de campo do monitoramento social se inicia com a identificação do público-alvo, baseado nos dados da campanha anterior, sendo que o total de famílias consideradas ativas¹ pode ser acrescido por encaminhamentos de outros Programas e Projetos, referentes à relocação/reassentamento de famílias, a situações especiais verificadas diretamente em campo, a decisões judiciais e a demandas específicas direcionadas pelo Empreendedor a partir de seus fóruns de acompanhamento.

4.6.1.2.1.1. 9ª CAMPANHA (1º SEMESTRE DE 2017)

Na 9ª Campanha, 2.988 famílias constituíram-se a base do público-alvo. Isso ocorreu porque, na 8ª Campanha, desenvolvida entre os meses de julho e dezembro de 2016, monitorou-se 3.109 famílias, das quais 2.935 foram efetivamente entrevistadas. Entre as famílias que não responderam a entrevista, 53 permaneceram ativas para a próxima campanha, por apresentarem condição de reversão no período subsequente, totalizando, assim, o valor citado acima.

Por conseguinte, o universo acompanhado na 9ª Campanha considerou: (i) as famílias entrevistadas na 8ª campanha, acrescidas daquelas que se recusaram a respondê-la e ainda das famílias cujos domicílios foram encontrados fechados, mas com evidências de moradores – 2.988 famílias; (ii) as famílias que se mudaram, após o encerramento da 8ª Campanha, para os Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUCs), por decisões judiciais e da Defensoria Pública da União – 07 famílias; (iii) a inserção de novas famílias, a partir da identificação, durante a visita, de algum indivíduo anteriormente cadastrado como membro da família entrevistada, que tenha constituído família independente, após a última campanha, e continua a residir no mesmo lote da família de origem – 10 famílias; (iv) famílias não localizadas em campanhas anteriores, que foram encontradas durante a 9ª campanha – 10 famílias e (v) uma família beneficiária da relocação assistida, que assumiu seu lote após o desenvolvimento da 8ª Campanha.

¹ Famílias ativas são aquelas que continuam público-alvo para a próxima campanha, ou seja, famílias que responderam o formulário; famílias que se recusaram responder o formulário, mas continuam no domicílio pesquisado; famílias que não foram encontradas, porque o domicílio estava fechado, mas havia indícios que ainda estava morando no local; e, a partir da 10ª campanha, famílias moradoras em domicílio de uso ocasional, pois a pesquisa passou a coletar os dados do 2º endereço.

O **Quadro 4.6.1-1** a seguir, explicita a dinâmica de constituição do universo de famílias monitoradas no período de janeiro a junho de 2017

Quadro 4.6.1 – 1 – Público-alvo – 9ª Campanha – Junho/17

FAMÍLIAS MONITORADAS	TOTAIS
Famílias ativas na conclusão da 8ª campanha	2.988
Inserções – famílias que mudaram para os RUCs por decisão judicial e DPU	07
Inserções – novas famílias em domicílios já pesquisados.	11
Inserções – famílias beneficiárias da Relocação Assistida que assumiram seus lotes após a 8ª Campanha	02
Reinserção – famílias indicadas como não localizadas na 8ª Campanha, ou em campanhas anteriores, e que foram localizadas durante a 9ª Campanha	18
TOTAL	3.026

Fonte: Norte Energia S.A.

O **Quadro 4.6.1-2** a seguir, traz a distribuição pelo tipo de público beneficiário, do total de famílias monitoradas.

Quadro 4.6.1 – 2 –Tipo de Público – 9ª Campanha – Junho/17

TIPO DE PÚBLICO BENEFICIÁRIO		TOTAIS
Público Urbano 2.756 famílias	Reassentamento Urbano Coletivo	2.343
	Trecho de Vazão Reduzida Urbano	399
	Reassentamento Individual	01
	Carta de Crédito Urbana	02
	Aluguel Social	01
	Indenização Urbana	10
Público Rural 270 famílias	Carta de Crédito Rural	115
	Carta de Crédito Especial	01
	Carta de Crédito Urbana	03
	Indenização Rural	47
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	39
	Reassentamento em Área Remanescente	38
	Reassentamento Rural Coletivo	27
TOTAL	3.026	

Fonte: Norte Energia S.A.

4.6.1.2.1.2. 10ª CAMPANHA (2º SEMESTRE DE 2017)

Na 10ª Campanha, 2.921 famílias constituíram a base do público-alvo. Isso ocorreu porque, na 9ª Campanha, desenvolvida entre os meses de janeiro e junho de 2017, monitorava-se

3.026 famílias, das quais 2.765 foram efetivamente entrevistadas. Entre as 261 famílias que não responderam a entrevista, 156 permaneceram ativas para a próxima campanha, por apresentarem condição de reversão no período subsequente, totalizando, assim, o valor citado acima.

O universo acompanhado na 10ª Campanha considerou: (i) as 2.765 famílias entrevistadas na 9ª campanha, acrescidas daquelas que se recusaram a respondê-la – 20 famílias; das famílias cujos domicílios foram encontrados fechados, mas com evidências de moradores – 123 famílias e de 13 famílias com domicílio eventual ou dupla moradia que não foram localizadas após 3 tentativas; (ii) a inserção de 18 novas famílias, a partir da identificação, durante a visita, de algum indivíduo, anteriormente cadastrado como membro da família entrevistada, que tenha constituído família independente, e continua a residir no mesmo lote da família de origem; (iii) 41 famílias não localizadas em campanhas anteriores, que foram encontradas durante a 10ª campanha e (iv) duas famílias beneficiárias da relocação assistida, que assumiram seus lotes após o desenvolvimento da 9ª Campanha.

O **Quadro 4.6.1-3** a seguir, explicita a dinâmica de constituição do universo de famílias monitoradas no período de julho a dezembro de 2017.

Quadro 4.6.1 – 3 – Público-alvo – 10ª Campanha – dez/2017

FAMÍLIAS MONITORADAS	10ª Campanha
Famílias ativas na conclusão da campanha anterior	2.921
Inserções – novas famílias em domicílios já pesquisados.	18
Inserções – famílias beneficiárias da Relocação Assistida que assumiram seus lotes após o término da campanha anterior	02
Reinserção – famílias indicadas como não localizadas na 9ª Campanha, ou em campanhas anteriores, e que foram localizadas durante a 10ª Campanha	41
TOTAL	2.982

Fonte: Norte Energia S.A.

O **Quadro 4.6.1-4** a seguir, traz a distribuição pelo tipo de público beneficiário, do total de famílias monitoradas.

Quadro 4.6.1 – 4 – Tipo de Público – 10ª Campanha – Dezembro/17

TIPO DE PÚBLICO BENEFICIÁRIO		TOTAIS
Público Urbano 2.704 famílias	Reassentamento Urbano Coletivo	2.284
	Trecho de Vazão Reduzida Urbano	398
	Carta de Credito Urbana	3
	Aluguel Social	2
	Reassentamento Individual	1
	Indenização Urbana	16

Público Rural 278 famílias	Carta de Crédito Rural	115
	Carta de Crédito Urbana	3
	Carta de Crédito Especial	1
	Indenização Rural	48
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	44
	Reassentamento em Área Remanescente	41
	Reassentamento Rural Coletivo	26
TOTAL		2.982

Fonte: Norte Energia S.A.

Além do público-alvo original do Projeto 4.6.1, com o início do monitoramento dos pescadores, durante a 9ª Campanha foram identificadas 87 famílias exclusivamente dentro da categoria pecador, que foram classificadas como tipo de público GT – Pesca, e durante a 10ª Campanha, esse total foi acrescido de 124 famílias, totalizando a inserção de 211 famílias exclusivamente de pescadores. Este montante não está contabilizado no quadro acima. Os dados referentes especificamente a esta categoria, serão abordados mais adiante no item 4.6.1.1.4 - MONITORAMENTO SOCIAL DOS PESCADORES, do presente documento.

4.6.1.2.2. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO

O Sistema de Acompanhamento compõe o processo de monitoramento, que consiste na coleta de informações diretamente com as famílias monitoradas.

No decorrer de 2017 foram realizadas duas campanhas de monitoramento, 9ª e 10ª campanhas, atingindo uma série de quatro pesquisas dentro da nova metodologia adotada no período pós Licença de Operação do Empreendimento. A **Figura 4.6.1 - 1** a seguir apresenta a evolução da coleta de dados em campo (aplicação de formulários) a partir de seus quantitativos entre a 7ª e a 10ª campanhas, apresentando o público entrevistado distribuído em seus grandes grupos: Rural, Urbano-Reassentamento Urbano Coletivo e demais localidades urbanas.

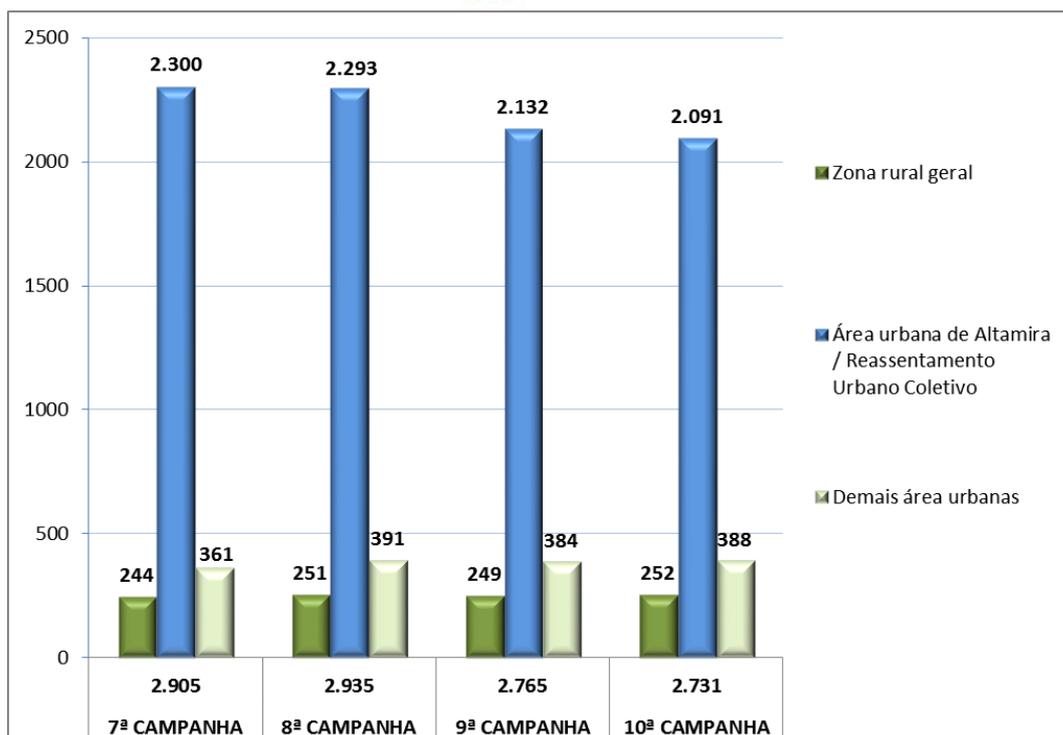


Figura 4.6.1 - 1 – Evolução da aplicação de formulários - 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Campanhas¹

Fonte: Norte Energia S.A.

Base de dados de 22/12/17

O número de famílias entrevistadas vem se estabilizando a partir da 7ª Campanha com 2.905 entrevistas, passando para 2.935 entrevistas na 8ª Campanha, 2.765, na 9ª Campanha e presentemente, 2.731, na 10ª Campanha. É importante ressaltar que, apesar da inserção de famílias pelos motivos apontados acima, essa estabilização tem tendência decrescente, visto a metodologia do projeto de adotar a pesquisa em painel, em que as mesmas famílias são monitoradas na sequência de campanhas, o que, ao longo do tempo, implicará redução do universo monitorado, seja pela dinâmica social e espacial da região, seja por fatores pontuais como falecimentos, por exemplo.

O **Quadro 4.6.1 – 5** a seguir demonstra a evolução dos quantitativos de pesquisas efetivadas por grupos/comunidades de origem dos monitorados.

Quadro 4.6.1 - 5 – Público Alvo pesquisado pelo Programa de Acompanhamento Social – 7ª, 8ª, 9ª e 10ª Campanhas

GRUPOS OU COMUNIDADES	QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS PESQUISADO			
	7ª CAMPANHA	8ª CAMPANHA	9ª CAMPANHA	10ª CAMPANHA
Comunidades ribeirinhas com estreita dependência do rio, localizadas no Trecho de Vazão Reduzida (TVR), na Volta Grande, <u>Consideradas no CSE como Urbanas</u> (Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca).	115	105	104	105

GRUPOS OU COMUNIDADES	QUANTITATIVO DE FAMÍLIAS PESQUISADO			
	7ª CAMPANHA	8ª CAMPANHA	9ª CAMPANHA	10ª CAMPANHA
Comunidades localizadas próximas aos canteiros de obras e alojamentos e vilas do empreendimento, <u>consideradas no CSE como Urbanas. Não Remanejadas.</u> (Belo Monte, Belo Monte do Pontal e Vila Isabel)	239	279	262	256
Comunidades ribeirinhas com estreita dependência do rio, localizadas no Trecho de Vazão Reduzida, na Volta Grande, <u>Consideradas no CSE como Rurais.</u> (Municípios de Altamira, Senador José Porfírio, Anapu e Vitória do Xingu)	35	33	34	36
Comunidades Rurais ou Urbanas totalmente afetadas pela formação dos reservatórios (Municípios de Altamira e Vitória do Xingu)	170	177	186	193
População/Comunidade da Zona Urbana de Altamira totalmente ou parcialmente afetada pela formação dos reservatórios.	2.301	2.294	2.133	2.092
Comunidades localizadas próximas aos canteiros de obras e alojamentos e vilas do empreendimento, <u>Consideradas no CSE como Urbanas,</u> totalmente afetadas (Santo Antônio)*	1	1	1	2
Comunidades Rurais parcialmente afetadas pela formação dos reservatórios. (Municípios de Altamira e Vitória do Xingu)	44	46	45	47
TOTAL	2.905	2.935	2.765	2.731

Fonte: Norte Energia S.A.
 Base de dados de 22/12/17.

4.6.1.2.2.1. DADOS DE CAMPO ESPECÍFICOS DA 9ª CAMPANHA DE MONITORAMENTO

Durante a 9ª Campanha, a pesquisa em campo realizou 3.836 visitas para monitorar as 3.026 famílias do público-alvo original, apresentando uma efetividade de 79% em relação ao total de visitas em campo. A metodologia do projeto prevê até três visitas, em dias e horários diferentes, na tentativa de entrevistar cada família cadastrada.

Considerando o público-alvo, foram entrevistadas 2.765 famílias das **3.026** famílias ativas para a 9ª Campanha, ou seja, 91,4% das famílias responderam à Pesquisa de Acompanhamento Social.

Considerando o público-alvo, na 9ª Campanha, os quantitativos do atendimento de campo foram os seguintes:

Reassentamento Urbano Coletivo Água Azul – RUC Água Azul

Na localidade do Reassentamento Urbano Coletivo Água Azul, foram realizadas 393 entrevistas, 89% do total de famílias a serem pesquisadas e 50 questionários, 11%, não foram aplicados. Durante a 9ª Campanha, houve a inserção três novas famílias, a partir de famílias já cadastradas (**Quadro 4.6.1-6**).

Quadro 4.6.1 - 6 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Água Azul

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Água Azul	443	393	50

Fonte: Norte Energia S.A.

As **Figuras 4.6.1-2 e 4.6.1-3** apresentam momentos da coleta de dados no RUC Água Azul.



Figura 4.6.1 - 2 – coleta de dados – família do RUC Água Azul



Figura 4.6.1 - 3 – coleta de dados – família do RUC Água Azul

Reassentamento Urbano Coletivo Casa Nova – RUC Casa Nova

No RUC Casa Nova, foram realizadas 294 entrevistas, 92% do público-alvo e 26 famílias (9%) não tiveram o questionário aplicado. Durante a 9ª Campanha, o grupo sofreu a inserção de uma nova família, a partir de famílias já cadastradas. (**Quadro 4.6.1-7**).

Quadro 4.6.1-7 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Casa Nova

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Casa Nova	320	294	26

Fonte: Norte Energia S.A.



Figura 4.6.1 - 4 – coleta de dados – família do RUC Casa Nova



Figura 4.6.1 - 5 – coleta de dados – família do RUC Casa Nova

Reassentamento Urbano Coletivo São Joaquim – RUC São Joaquim

Durante o levantamento de campo do RUC São Joaquim, 518 famílias (92,5%) responderam à pesquisa e 42 famílias (7,5%) não tiveram o questionário aplicado. No período, o grupo sofreu a inserção de três novas famílias, sendo que duas a partir de famílias já cadastradas e uma que voltou a residir no reassentamento. (**Quadro 4.6.1-8**).

Quadro 4.6.1-8 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC São Joaquim

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC São Joaquim	560	518	42

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 6 e 4.6.1 - 7** a seguir apresentam o monitoramento junto ao público do RUC São Joaquim.



Figura 4.6.1 - 6 – coleta de dados – família do RUC São Joaquim



Figura 4.6.1 - 7 – coleta de dados – família do RUC São Joaquim

Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá – RUC Jatobá

A aplicação da pesquisa no RUC Jatobá foi realizada para 91% das famílias (660 entrevistas) sendo que 9% (62 famílias) não tiveram o questionário aplicado. Durante a 9ª Campanha, houve inserção de sete famílias, sendo cinco por decisão judicial, uma a partir de família já cadastrada e uma reinserção devido ao monitoramento dos pescadores. (**Quadro 4.6.1-9**).

Quadro 4.6.1-9 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Jatobá

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Jatobá	722	660	62

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1-8 e 4.6.1-9** a seguir apresentam o monitoramento junto ao público do RUC Jatobá.



Figura 4.6.1 - 8 – coleta de dados – família do RUC Jatobá



Figura 4.6.1 - 9 – coleta de dados – família do RUC Jatobá

Reassentamento Urbano Coletivo Laranjeiras – RUC Laranjeiras

No RUC Laranjeiras, foram entrevistadas 267 famílias (90%) e 30 questionários (10%) não foram aplicados. Durante a 9ª Campanha, o grupo sofreu a inserção de três novas famílias, sendo que duas por decisão judicial e uma a partir de família já cadastrada. **(Quadro 4.6.1-10).**

Quadro 4.6. 1- 10 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Laranjeiras

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Laranjeiras	297	267	30

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 10 e 4.6.1 - 11** ilustram a realização do monitoramento junto ao público do RUC Laranjeiras.



Figura 4.6.1 - 10 – coleta de dados – família do RUC Laranjeiras



Figura 4.6.1 - 11 – coleta de dados – família do RUC Laranjeiras

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca

As Comunidades do Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca – Trecho de Vazão Reduzida Urbano tiveram 102 famílias (91%) entrevistadas e 10 famílias (9%) que não tiveram o questionário aplicado. Durante a 9ª Campanha houve inserção de duas novas famílias, sendo que uma a partir de família já cadastrada e uma referente ao monitoramento dos pescadores. **(Quadro 4.6.1-11).**

Quadro 4.6.1 - 11 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca	112	102	10

Fonte: Norte Energia S.A.

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Vila Izabel

A aplicação da pesquisa na localidade de Vila Izabel efetivou 52 entrevistas (90% das famílias) e seis famílias (10%) não tiveram o questionário aplicado. **(Quadro 4.6.1-12).**

Quadro 4.6.1-12 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Vila Izabel

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Vila Izabel	58	52	06

Fonte: Norte Energia S.A.

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Belo Monte

O levantamento de campo na localidade de Belo Monte entrevistou 102 famílias (91%) sendo que outras dez famílias (9%) não tiveram o questionário aplicado. Durante a 9ª Campanha, houve inserção de duas novas famílias em função do monitoramento dos pescadores. **(Quadro 4.6.1-13).**

Quadro 4.6.1 - 13 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Belo Monte

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Belo Monte	112	102	10

Fonte: Norte Energia S.A.

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Belo Monte do Pontal

O levantamento de campo na localidade de Belo Monte do Pontal contemplou 107 famílias (91,5%) que responderam à pesquisa e apenas dez (8,5%) não tiveram o questionário aplicado. **(Quadro 4.6.1-14).**

Quadro 4.6.1 - 14 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Belo Monte do Pontal

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Belo Monte do Pontal	117	107	10

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 12 a 4.6.1 - 17** ilustram a realização do monitoramento junto ao público do TVR.



Figura 4.6.1 - 12 – coleta de dados – TVR – Ressaca – Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 13 – coleta de dados – TVR – Ilha da Fazenda – Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 14 – coleta de dados – TVR Garimpo do Galo – Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 15 – coleta de dados – família de TVR – Vila Izabel – Anapu



Figura 4.6.1 - 16 – coleta de dados – TVR – Belo Monte do Pontal – Anapu



Figura 4.6.1 - 17 – coleta de dados – TVR – Belo Monte – Vitória do Xingu

Reassentamento Rural Coletivo – RRC

Para o público do Reassentamento Rural Coletivo, situado no município de Vitória do Xingu, no Travessão do Km 27, foram realizadas 24 entrevistas (89%). Durante a 9ª Campanha houve inserção de uma nova família a partir de família já cadastrada, isto é, havia uma nova família no lote, com um membro da família originalmente monitorada. Nesses casos, considera-se a segunda família como público-alvo e passará a ser igualmente monitorada pelo Projeto. (Quadro 4.6.1-15).

Quadro 4.6.1 - 15 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RRC

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RRC	27	24	03

Fonte: Norte Energia S.A.

Reassentamento em Áreas Remanescentes – RAR

O Reassentamento em Área Remanescente é composto por beneficiários que receberam lotes resultantes do parcelamento de áreas compradas pela Norte Energia, que não fizeram parte da área necessária à implantação da UHE Belo Monte. No período de visitação ao RAR, 26 das 38 famílias desse público foram localizadas em suas novas propriedades, sendo que as demais famílias foram entrevistadas em seus endereços alternativos. Foram pesquisadas 35 famílias (92%). **(Quadro 4.6.1-16).**

Quadro 4.6.1- 16 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RAR

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RAR	38	35	3

Fonte: Norte Energia S.A.

As **Figuras 4.6.1 - 18 e 4.6.1 - 19** a seguir ilustram a realização do levantamento junto ao público do RRC e RAR.



Figura 4.6.1 - 18 – coleta de dados – família do RAR



Figura 4.6.1 - 19 – coleta de dados – família do RRC

Carta de Crédito Rural – CCR

Esse grupo engloba as famílias rurais beneficiárias da Relocação Assistida por meio de Carta de Crédito. A abrangência territorial desta categoria inclui os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Das 114 famílias ativas para a 9ª campanha de monitoramento, 108 (95%) foram entrevistadas. No período, houve inclusão de duas famílias, sendo uma referente ao monitoramento dos pescadores e outra por ter assumido o lote após a realização da 8ª Campanha (**Quadro 4.6.1-17**).

Quadro 4.6.1-17 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – Carta de Crédito Rural

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
CCR	115	109	06

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 20 a 4.6.1 - 23** ilustram a realização do monitoramento junto aos beneficiários de Carta de Crédito Rural.



Figura 4.6.1 - 20 – coleta de dados – família da Área Rural – Uruará



Figura 4.6.1 - 21 – coleta de dados – família da Área Rural – Medicilândia



Figura 4.6.1 - 22 – coleta de dados – família da Área Rural – Vitória do Xingu **Figura 4.6.1 - 23 – coleta de dados – família da Área Rural – Anapu**

Indenização Rural

O processo de Indenização Rural se refere a famílias que tiveram suas propriedades parcialmente desapropriadas e permaneceram nas áreas remanescentes que foram consideradas viáveis para a continuidade das suas atividades produtivas. São monitoradas 47 famílias nessa condição. Na 9ª Campanha, 96% destas famílias (45) foram entrevistadas. **(Quadro 4.6.1-18).**

Quadro 4.6.1 - 18 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – Indenização Rural

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Indenização Rural	47	45	02

Fonte: Norte Energia S.A.

Trecho de Vazão Reduzida Rural – TVR Rural

O TVR Rural compreende famílias residentes nos municípios de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, em comunidades que margeiam o rio Xingu. O grupo de 39 famílias ativas para 9ª Campanha teve 37 famílias entrevistadas (95%). **(Quadro 4.6.1-19).**

Quadro 4.6.1 - 19 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Rural

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
TVR Rural	39	37	02

Fonte: Norte Energia S.A.

Outros públicos monitorados

Este grupo é composto por famílias que foram beneficiadas por alguma característica específica, tendo recebido Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial, Aluguel

Social, Indenização Urbana, Reassentamento Individual, ou que foram reinseridas em situação diferente da sua classificação no cadastro inicial do monitoramento. Na 9ª Campanha 19 famílias estavam ativas nessas categorias e todas foram entrevistadas. (Quadro 4.6.1-20).

Quadro 4.6.1 - 20 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – Outros

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Carta de Crédito Urbana	05	05	0
Carta de Crédito Especial	01	01	0
Aluguel Social	01	01	0
Reassentamento Individual	01	01	0
Indenização Urbana	10	10	0
RUC - Outros ²	01	01	0
Total	19	19	0

Fonte: Norte Energia S.A.

O **Quadro 4.6.1 - 21** apresenta a situação geral de aplicação da 9ª Campanha de monitoramento.

Quadro 4.6.1 - 21 - Quantitativo Geral: Pesquisa de Monitoramento – 9ª campanha

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	%
RUC Água Azul	443	393	89%
RUC Casa Nova	320	294	92%
RUC São Joaquim	560	518	93%
RUC Jatobá	722	660	91%
RUC Laranjeiras	297	267	90%
RUC Outros	1	1	100%
TVR GG, IF, RE	112	102	91%
TVR Vila Izabel	58	52	90%
TVR BM	112	102	91%
TVR BMP	117	107	91%

² Família reinserida devido ao monitoramento dos pescadores, cujo tipo público original é Reassentamento Urbano Coletivo, entretanto, residindo atualmente em endereço diverso.

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	%
RRC	27	24	89%
RAR	38	35	92%
CCR	115	109	95%
TVR Rural	39	37	95%
Indenização Rural	47	45	96%
Aluguel Social	1	1	100%
Carta de Credito Especial	1	1	100%
Carta de Crédito Urbana	5	5	100%
Reassentamento Individual	1	1	100%
Indenização Urbana	10	10	100%
Total	3.026	2.765	91%

Fonte: Norte Energia S.A.

Diferentes situações podem levar à não aplicação da pesquisa em determinada família: (i) a recusa da própria família em responder ao pesquisador; (ii) o domicílio estar fechado durante três tentativas de visita, mas apresentar evidência de família residindo; (iii) o domicílio estar vago; (iv) o domicílio ser de uso ocasional; (v) o domicílio não ser moradia (uso unicamente comercial/industrial/serviços); (vi) a família não ser localizada; (vii) outra situação específica encontrada em campo que impossibilite a pesquisa. Essas situações de campo são verificadas criteriosamente pela equipe, pois podem indicar o status de inatividade da família para as campanhas futuras.

Na 9ª campanha, das situações de campo que conduzem à não aplicação do questionário, apenas duas mantêm o status de ativo para a família: a recusa em responder a pesquisa e a visita por três vezes, em dias e horários diferenciados, em domicílios fechados com evidência de família residindo, visto que essas condições podem se alterar para a próxima campanha. As demais situações colocam a família como inativa no sistema, sendo retirada do público-alvo do projeto a partir da campanha seguinte.

Durante a 9ª Campanha, 261 famílias (9% do público-alvo total) não tiveram o questionário aplicado. A maior incidência para a não aplicação de questionários foi a situação *Domicílio fechado com evidências de família residindo*, responsável por quase metade dos questionários não aplicados.

O **Quadro 4.6.1 - 22** a seguir detalha a qualificação dos questionários não aplicados durante a 9ª campanha.

Quadro 4.6.1 - 22 – Qualificação dos Questionários não Aplicados – 9ª Campanha

LOCALIDADE / BENEFÍCIO	UNIDADE DE PESQUISA FAMILIAR – Questionários não aplicados						TOTAL Questionários não aplicados
	SITUAÇÃO DE CAMPO						
	ATIVA para 10ª Campanha			INATIVA para 10ª Campanha			
	Recusa	Domicílio fechado com evidências de moradia	Domicílio de uso ocasional	Domicílio Vago	Família não localizada	Outra	
RUC Água Azul	4	20	3	6	16	1	50
RUC Casa Nova	2	13	2	2	7		26
RUC São Joaquim	6	17	3	3	12	1	42
RUC Jatobá	2	30	4	5	20	1	62
RUC Laranjeiras	0	19	1	2	8		30
TVR GG,IF,RE*	0	6	0	1	1	2	10
TVR Vila Izabel	0	0	0	3	3	0	6
TVR BM	3	5	0	0	2	0	10
TVR BMP	1	6	0	0	3	0	10
RRC	0	0	0	0	2	0	2
RAR	0	2	0	0	1	0	3
CCR	0	2	0	0	4	0	6
TVR Rural	1	1	0	0	0	0	2
Indenização Rural	1	1	0	0	0	0	2
Total	20	123	13	22	79	5	261

Fonte: Norte Energia S.A.

* Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca

4.6.1.2.2.2. DADOS DE CAMPO ESPECÍFICOS DA 10ª CAMPANHA DE MONITORAMENTO

Durante a 10ª Campanha, foram realizadas 3.979 visitas para monitorar 2.982 famílias do público-alvo original, alcançando a efetividade de 75% em relação ao total de visitas em campo.

Do total de 2.982 famílias monitoradas, 2.731 foram entrevistadas, ou seja, 92% das famílias monitoradas responderam à Pesquisa de Acompanhamento Social.

Considerando o público-alvo, na 10ª Campanha, os quantitativos do atendimento de campo foram os seguintes:

Reassentamento Urbano Coletivo Água Azul – RUC Água Azul

O Reassentamento Urbano Coletivo - RUC Água Azul teve 387 famílias entrevistadas, o que corresponde a 91% do total monitorado e 37 questionários, 9%, que não foram respondidos. Durante a 10ª Campanha, houve inserção três novas famílias, a partir de famílias já cadastradas (**Quadro 4.6.1-23**).

Quadro 4.6.1 - 23 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Água Azul

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Água Azul	424	387	37

Fonte: Norte Energia S.A.

As **Figuras 4.6.1-24 e 4.6.1-25** ilustram o momento das coletas de dados no RUC Água Azul.



Figura 4.6.1 - 24 – coleta de dados – família do RUC Água Azul



Figura 4.6.1 - 25 – coleta de dados – família do RUC Água Azul

Reassentamento Urbano Coletivo Casa Nova – RUC Casa Nova

No RUC Casa Nova, foram realizadas 291 entrevistas, 92% do público-alvo e 24 famílias (8%) não tiveram o questionário aplicado. Durante a 10ª Campanha, houve inserção de 03 novas famílias, a partir de famílias já cadastradas e uma família foi reinserida devido ao monitoramento dos pescadores. (Quadro 4.6.1-24).

Quadro 4.6.1-24 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Casa Nova

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Casa Nova	315	291	24

Fonte: Norte Energia S.A.

As Figuras 4.6.1-26 e 4.6.1-27 ilustram o momento das coletas de dados no RUC Casa Nova.



Figura 4.6.1 - 26 – coleta de dados – família do RUC Casa Nova

Figura 4.6.1 - 27 – coleta de dados – família do RUC Casa Nova

Reassentamento Urbano Coletivo São Joaquim – RUC São Joaquim

O RUC São Joaquim teve 503 famílias entrevistadas, 92% do público-alvo, e 44 famílias (8%) não responderam ao questionário. No período, houve inserção de duas novas famílias a partir de famílias já cadastradas (Quadro 4.6.1-25).

Quadro 4.6.1-25 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC São Joaquim

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC São Joaquim	547	503	44

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1-28 e 4.6.1-29** apresentam o monitoramento junto ao público do RUC São Joaquim.



Figura 4.6.1 - 28 – coleta de dados – família do RUC São Joaquim



Figura 4.6.1 - 29 – coleta de dados – família do RUC São Joaquim

Reassentamento Urbano Coletivo Jatobá – RUC Jatobá

A aplicação da pesquisa no RUC Jatobá foi realizada para 92% das famílias (649 entrevistas) sendo que 8% (54 famílias) não tiveram o questionário respondido. Durante a 10ª Campanha, houve inserção de duas famílias a partir de família já cadastrada e a reinserção três famílias devido ao monitoramento dos pescadores. **(Quadro 4.6.1-26).**

Quadro 4.6.1-26 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Jatobá

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Jatobá	703	649	54

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1-30 e 4.6.1-31** apresentam o monitoramento junto ao público do RUC Jatobá.



Figura 4.6.1 - 30 – coleta de dados – família do RUC Jatobá



Figura 4.6.1 - 31 – coleta de dados – família do RUC Jatobá

Reassentamento Urbano Coletivo Laranjeiras – RUC Laranjeiras

No RUC Laranjeiras, foram entrevistadas 255 famílias (88,5%) e 33 questionários (11,5%) não foram aplicados. Durante a 10ª Campanha, houve reinserção de três famílias devido ao monitoramento dos pescadores. (Quadro 4.6.1-27).

Quadro 4.6. 1- 27 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – RUC Laranjeiras

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RUC Laranjeiras	288	255	33

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, **Figuras 4.6.1-32 e 4.6.1-33** apresentam o monitoramento junto ao público do RUC Laranjeiras.



Figura 4.6.1 - 32 – coleta de dados – família do RUC Laranjeiras



Figura 4.6.1 - 33 – coleta de dados – família do RUC Laranjeiras

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Vila Izabel

A aplicação da pesquisa na localidade de Vila Izabel efetuou 47 entrevistas (90% do público-alvo) e 05 famílias (10%) não tiveram o questionário aplicado. Essa localidade não teve inserções de novas famílias durante a 10ª Campanha. **(Quadro 4.6.1-28).**

Quadro 4.6.1-28 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Vila Izabel

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Vila Izabel	52	47	05

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 34 e 4.6.1 - 35** ilustram a realização do monitoramento junto ao público TVR-Urbano, de Vila Izabel.



Figura 4.6.1 - 34 – coleta de dados – família de Vila Izabel - Anapu



Figura 4.6.1 - 35 – coleta de dados – família de Vila Izabel – Anapu

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Belo Monte

O levantamento de campo na localidade de Belo Monte entrevistou 94 famílias (85% do público-alvo) sendo que outras 17 famílias (15%) não tiveram o questionário aplicado. Durante a 10ª Campanha, não houve inserção de novas famílias. **(Quadro 4.6.1-29).**

Quadro 4.6.1 - 29 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Belo Monte

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Belo Monte	111	94	17

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 36 e 4.6.1 - 37** ilustram a realização do monitoramento junto ao público TVR-Urbano, da Vila de Belo Monte, Vitória do Xingu.



Figura 4.6.1 - 36 – coleta de dados – família de Vila de Belo Monte – Vitória do Xingu



Figura 4.6.1 - 37 – coleta de dados – família de Vila de Belo Monte – Vitória do Xingu

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Belo Monte do Pontal

A localidade de Belo Monte do Pontal, no município de Anapu, teve 114 famílias (96%) que responderam à pesquisa e 05 famílias (4%) que não tiveram o questionário aplicado. Durante a 10ª Campanha, esse grupo recebeu uma família inserida a partir de família já cadastrada e uma família reinsertada devido ao monitoramento dos pescadores (**Quadro 4.6.1-30**).

Quadro 4.6.1-30– Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Belo Monte do Pontal

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Belo Monte do Pontal	119	114	05

Fonte: Norte Energia S.A.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 38 a 4.6.1 - 39** apresentam momentos do monitoramento junto ao público do TVR-Urbano da Vila de Belo Monte do Pontal, município de Anapu.



Figura 4.6.1 - 38 – coleta de dados – família de Vila de Belo Monte do Pontal - Anapu



Figura 4.6.1 - 39 – coleta de dados – família de Vila de Belo Monte do Pontal – Anapu

Trecho de Vazão Reduzida Urbano – Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca.

As Comunidades do Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca – Trecho de Vazão Reduzida Urbano, tiveram 100 famílias (88%) entrevistadas e 13 famílias (12%) que não tiveram o questionário aplicado. Durante a 10ª Campanha, houve inserção de quatro novas famílias. **(Quadro 4.6.1-31).**

Quadro 4.6.1 - 31 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda, Ressaca

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Garimpo do Galo, Ilha da Fazenda, Ressaca	113	100	13

Fonte: Norte Energia S.A.

Nota: Até 18/12/2017 apenas 108 formulários do tipo de público TVR Urbano –GG, IF, RE haviam sido inseridos no sistema.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 40 a 4.6.1 - 43** ilustram a realização do monitoramento junto ao público do TVR-Urbano da Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo, município de Senador José Porfírio.



Figura 4.6.1 - 40 – coleta de dados – família do Garimpo do Galo – Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 41 – coleta de dados – família da Ilha da Fazenda – Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 42 – coleta de dados – família da Vila da Ressaca - Senador José Porfírio



Figura 4.6.1 - 43 – coleta de dados– família da Vila da Ressaca- Senador José Porfírio

Reassentamento Rural Coletivo – RRC

Para o público do Reassentamento Rural Coletivo, situado no município de Vitória do Xingu, no Travessão do Km 27, foram realizadas 22 entrevistas, 85% do público-alvo e 04 famílias não responderam ao questionário (15%). Durante a 10ª Campanha houve inserção de uma nova família a partir de família já cadastrada. **(Quadro 4.6.1-32).**

Quadro 4.6.1 - 32 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento - RRC

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RRC	26	22	04

Fonte: Norte Energia S.A.

As Figuras 4.6.1 - 44 e 4.6.1 - 45 a seguir apresentam momentos do levantamento junto ao público do RRC.



Figura 4.6.1 - 44 – coleta de dados – família do RRC



Figura 4.6.1 - 45 – coleta de dados – família do RRC

Reassentamento em Áreas Remanescentes – RAR

O Reassentamento em Área Remanescente é composto por beneficiários que receberam lotes resultantes do parcelamento de áreas compradas pela Norte Energia e, não utilizadas para as obras de implantação da UHE Belo Monte. Para esse público foram entrevistadas 38 famílias, 93% do público-alvo e três famílias, 7%, não responderam ao questionário. Durante a 10ª Campanha, uma família foi inserida nesse grupo a partir de família já cadastrada. (Quadro 4.6.1-33).

Quadro 4.6.1- 33 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento - RAR

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
RAR	41	38	3

Fonte: Norte Energia S.A.

As Figuras 4.6.1 - 46 e 4.6.1 - 47 a seguir ilustram a realização do levantamento junto ao público do RAR.



Figura 4.6.1 - 46 – coleta de dados – família do RAR



Figura 4.6.1 - 47 – coleta de dados - família do RAR

Carta de Crédito Rural - CCR

Esse grupo de localidades rurais agrupa as famílias beneficiárias da Relocação Assistida por meio de Carta de Crédito. Considerando as localidades onde as famílias adquiriram seus sítios, a abrangência territorial desta categoria inclui os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. Na 10ª Campanha foram entrevistadas 109 famílias, 95% do público-alvo. No período, esse grupo sofreu a inclusão de uma nova família a partir de família já cadastrada e a reinserção de três famílias a partir do monitoramento dos pescadores. **(Quadro 4.6.1-34).**

Quadro 4.6.1-34 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento-Carta de Crédito Rural

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
CCR	115	109	06

Fonte: Norte Energia S.A.

Nota: Até 18/12/2017 apenas 75 formulários do tipo de público Carta de Crédito haviam sido inseridos no sistema.

Na sequência, as **Figuras 4.6.1 - 48 a 4.6.1 - 49** ilustram a realização do monitoramento junto aos beneficiários de Carta de Crédito Rural.



Figura 4.6.1 - 48 – coleta de dados – Carta de Crédito Rural - Medicilândia



Figura 4.6.1 - 49 – coleta de dados – Carta de Crédito Rural – Uruará

Indenização Rural

O processo de Indenização Rural se refere a famílias que tiveram suas propriedades parcialmente desapropriadas e permaneceram nas áreas remanescentes que foram consideradas viáveis para a continuidade das suas atividades produtivas. Nessa condição, 47 famílias, 98% do público, foram entrevistadas na 10ª Campanha. Esse seguimento recebeu a inserção de uma nova família. **(Quadro 4.6.1-35).**

Quadro 4.6.1 - 35 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – Indenização Rural

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Indenização Rural	48	47	01

Fonte: Norte Energia S.A.

Trecho de Vazão Reduzida Rural – TVR Rural

O TVR Rural compreende famílias residentes nos municípios de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, em comunidades que margeiam o rio Xingu. Para a 10ª Campanha, 39 (89%) foram entrevistadas e o grupo recebeu a inserção de três novas famílias. **(Quadro 4.6.1-36).**

Quadro 4.6.1 - 36 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – TVR Rural

BENEFÍCIO / LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
TVR Rural	44	39	05

Fonte: Norte Energia S.A.

Outros públicos monitorados

Este grupo é composto por famílias que foram beneficiadas por: Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial, Aluguel Social, Indenização Urbana, Reassentamento Individual, ou que foram reinseridas em situação diferente da sua classificação no cadastro inicial do monitoramento. Na 10ª Campanha, dez famílias estavam ativas nessas categorias e todas foram entrevistadas. **(Quadro 4.6.1-37).**

Quadro 4.6.1 - 37 – Quantitativos: Pesquisa de Monitoramento – Outros

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	QUESTIONÁRIOS NÃO APLICADOS
Carta de Crédito Urbana	06	06	0
Carta de Crédito Especial	01	01	0
Aluguel Social	02	02	0
Reassentamento Individual	01	01	0
Indenização Urbana	16	16	0
RUC - Outros ³	07	07	0
TVR – Outros ⁴	3	3	0
Total	36	36	0

Fonte: Norte Energia S.A.

O **Quadro 4.6.1-38** a seguir apresenta a situação geral de aplicação da 10ª Campanha de monitoramento.

Quadro 4.6.1 - 38 - Quantitativo Geral: Pesquisa de Monitoramento – 10ª campanha

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	%
RUC Água Azul	424	387	91%
RUC Casa Nova	315	291	92%
RUC São Joaquim	547	503	92%
RUC Jatobá	703	649	92%
RUC Laranjeiras	288	255	89%
RUC Outros	7	7	100%

³ Família reinserida devido ao monitoramento dos pescadores, cujo tipo público original é Reassentamento Urbano Coletivo, entretanto, residindo atualmente em endereço diverso.

⁴ Família reinserida devido ao monitoramento dos pescadores, cujo tipo público original é Trecho de Vazão Reduzida Urbano, entretanto, tendo atualmente, residência principal em endereço diverso.

BENEFÍCIO/ LOCALIDADE	QUANTIDADE DE FAMÍLIAS	QUESTIONÁRIOS APLICADOS	%
TVR GG, IF, RE	113	100	88%
TVR Vila Izabel	52	47	90%
TVR BM	111	94	85%
TVR BMP	119	114	96%
TVR Outros	3	3	100%
RRC	26	22	85%
RAR	41	38	93%
CCR	115	109	95%
TVR Rural	44	39	89%
Indenização Rural	48	47	98%
Aluguel Social	2	2	100%
Carta de Credito Especial	1	1	100%
Carta de Crédito Urbana	6	6	100%
Reassentamento Individual	1	1	100%
Indenização Urbana	16	16	100%
Total	2.982	2.731	92%

Fonte: Norte Energia S.A.

Nota: Data Base 22/12/2017

Das situações de campo que conduzem a não aplicação do questionário, três situações mantêm o status de ativo para a família na próxima campanha: a recusa em responder a pesquisa; a visita por três vezes, em dias e horários diferenciados, domicílios fechados com evidências de família residindo e, a partir da 10ª Campanha, também é considerada ativa a família que não foi localizada por fazer uso eventual do domicílio cadastrado, pois, para essa situação passou-se a verificar a existência de dupla moradia, com possibilidade de identificação do 2º endereço. As famílias enquadradas nestas situações de campo são consideradas ativas para a próxima campanha visto que essas condições podem se alterar para o próximo período. As demais situações onde não acontece a entrevista colocam a família como inativa no sistema, sendo retirada do público-alvo do projeto a partir da campanha seguinte.

Durante a 10ª Campanha, 251 famílias, 8% dos dados inseridos no sistema, não tiveram o questionário aplicado. A maior incidência para a não aplicação de questionários foi a situação dos domicílios fechados com evidências de moradia, responsável por 38% dos questionários não aplicados.

Estes resultados serão analisados mais detalhadamente, quando da crítica da aplicação da 10ª Campanha, que teve sua etapa de campo recém-concluída. Entretanto, hipóteses podem ser levantadas, como a ocorrência de: dupla moradia de algumas famílias; frentes de trabalho sazonais na agropecuária e/ou pesca; viagens para tratamentos de saúde em outras regiões ou estados; entre outras.

O **Quadro 4.6.1 - 39** a seguir detalha a qualificação dos questionários não aplicados durante a 10ª campanha.

Quadro 4.6.1 - 39 – Qualificação dos Questionários não Aplicados – 10ª Campanha

LOCALIDADE / BENEFÍCIO	UNIDADE DE PESQUISA FAMILIAR – Questionários não aplicados						TOTAL Questionários não aplicados
	SITUAÇÃO DE CAMPO						
	ATIVA para 11ª Campanha			INATIVA para 11ª Campanha			
	Recusa	Domicílio fechado com evidências de moradia	Domicílio de uso ocasional ou dupla moradia	Domicílio vago	Família não localizada	Outra	
RUC Água Azul	1	18	2	3	13	0	37
RUC Casa Nova	2	9	2	3	7	1	24
RUC São Joaquim	9	12	3	6	14	0	44
RUC Jatobá	3	15	9	13	14	0	54
RUC Laranjeiras	2	14	0	5	12	0	33
TVR GG,IF,RE*	0	12	0	0	1	0	13
TVR Vila Izabel	2	2	0	0	1	0	5
TVR BM	4	9	1	0	3	0	17
TVR BMP	1	1	1	2	0	0	5
RRC	0	1	0	0	3	0	4
RAR	0	0	0	0	3	0	3
CCR	0	2	0	0	4	0	4
TVR Rural	3	1	0	0	0	1	2
Indenização Rural	1	0	0	0	0	0	1
TOTAIS	28	96	18	32	75	2	251

Fonte: Norte Energia S.A.

4.6.1.2.3. ANÁLISE E EMISSÃO DE RELATÓRIOS

A Pesquisa de Monitoramento e Acompanhamento Social do Projeto 4.6.1 levanta dados junto às famílias interferidas que, sistematizados, possibilitam a construção dos diferentes cenários das condições de vida desse público, além de evidenciar indicadores consistentes que subsidiam as discussões, tomadas de decisões e encaminhamentos de diferentes Programas e Projetos. Nesse sentido, seus instrumentos de coleta e organização de informações, formulário de campo (entrevista) e sistema de dados, respectivamente, foram elaborados de maneira a permitir rapidamente o cálculo do Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF), que identifica situações de vulnerabilidade social e outros agravos sociais, denominados Casos Notáveis.

Os cálculos do Índice de Desenvolvimento Familiar – IDF e os cruzamentos para a identificação dos casos notáveis estão sistematizados, com a emissão de relatórios semanais ao Projeto de Acompanhamento Social e Psicológico da Comunidade Atingida – 4.6.2 que retorna mensalmente ao Projeto 4.6.1 os status das notificações dos encaminhamentos realizados junto aos órgãos de atendimento social dos respectivos municípios.

Tanto os relatórios de IDF baixos (que caracterizam a família como em situação de vulnerabilidade social) quanto os de casos notáveis são cumulativos, evidenciando todas as notificações desde a 7ª campanha até a data de emissão, estratificadas por período de apuração.

No decorrer das quatro campanhas pós LO (7ª, 8ª, 9ª e 10ª), foram registradas 611 ocorrências de famílias com IDF abaixo de 0,50. Considerando-se que uma mesma família pode ser identificada com o IDF baixo em mais de uma Campanha, essas ocorrências se referem a 340 famílias, das quais: 14 famílias apresentaram IDF baixo nas quatro campanhas, 31 famílias aparecem em três campanhas e 67 famílias apresentaram IDF baixo em duas das campanhas analisadas.

O total de 1.036 indicações com ocorrências de Casos Notáveis corresponde a 853 famílias, levando-se em conta as famílias com ocorrências em mais de uma campanha. Destes totais, 165 ocorrências apresentaram os dois indicadores (tanto com IDF baixo quanto como Caso Notável), fixando o total de encaminhamentos para o projeto de Acompanhamento Social em 1.482 famílias nos últimos 2 anos. Esses dados ficam mais evidentes no **Quadro 4.6.1-40**, a seguir.

Quadro 4.6.1-40 – Ocorrências de Risco Social nas 4 últimas Campanhas – Dezembro/2017

Tipos de Risco Social	7ª Campanha	8ª Campanha	9ª Campanha	10ª Campanha	Total de ocorrências	Total de famílias²
Famílias com IDF abaixo de 0,50	152	123	143	193	611	340

Tipos de Risco Social	7ª Campanha	8ª Campanha	9ª Campanha	10ª Campanha	Total de ocorrências	Total de famílias ²
Famílias com Casos Notáveis	271	308	269	188	1.036	853
Total	423	431	412	381	1.647	1.193

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Total de famílias excluindo as repetições em diferentes campanhas

Durante a 9ª Campanha 143 famílias, 5% do total monitorado, apresentaram IDF abaixo de 0,5, sendo classificadas como em situação de vulnerabilidade social, e 269 famílias (10%) foram enquadradas em situação de Casos Notáveis, das quais 47 (2%) também apresentavam IDF baixo, totalizando 365 famílias (13%) identificadas com algum tipo de vulnerabilidade ou risco social, segundo os parâmetros estabelecidos, conforme explicitado no **Quadro 4.6.1-41**.

Para a 10ª Campanha, 152 famílias, 5,6% do total de famílias entrevistadas apresentaram ocorrências de casos notáveis, 157 famílias, 5,7% do total monitorado com dados, foram identificadas com IDF abaixo de 0,5. Já 36 famílias apresentaram dupla ocorrência (Casos Notáveis e IDF abaixo de 0,5, 1,3% do total monitorado, perfazendo um total de 345 famílias encaminhadas (12,6%) em situação de vulnerabilidade na 10ª Campanha. Esses dados estão detalhados no **Quadro 4.6.1-42**.

Durante as visitas também surgem questionamentos ou demandas que não se caracterizam como situação de risco para as famílias. São situações relacionadas à documentação, Programa Bolsa Família, Cadastro Único, e outras. Nesses casos, as famílias são orientadas, recebendo informações de endereço e contato dos serviços de atendimento mais próximos à sua residência. Durante a 9ª Campanha, **38** famílias foram orientadas nesse sentido e para a 10ª Campanha ocorreram **214** orientações. Esse aumento de atendimento, provavelmente se deu pela mudança de procedimento durante a pesquisa, que a partir da 10ª campanha passou a questionar o entrevistado sobre os temas orientados, não esperando uma solicitação espontânea. Considerando a sistemática de trabalho integrada entre os projetos, foram emitidos relatórios semanais ao Projeto 4.6.2 para os encaminhamentos necessários.

Os **Quadros 4.6.1-41** e **4.6.1-42** apresentam a distribuição dos indicadores levantados especificamente para cada uma das campanhas desenvolvida durante o ano de 2017, categorizados pelo tipo de público e localidade.

Quadro 4.6.1- 41 – Distribuição de IDFs baixos e Casos Notáveis – por tipo de público – 9ª Campanha – Junho/2017

LOCALIDADE TIPO DE PÚBLICO	CASOS NOTÁVEIS EXCLUSIVO	IDFs BAIXOS EXCLUSIVOS	DUPLA OCORRÊNCIA A IDF E CN	ENCAMINHADO S AO PROJETO 4.6.2
RUC Água Azul	34	8	2	44
RUC Casa Nova	18	3	2	23
RUC Jatobá	59	7	11	77
RUC Laranjeiras	18	2	2	22
RUC São Joaquim	45	4	6	55
RUC OUTROS	0	1	0	1
TVR G.Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca	6	9	4	19
TVR Vila Izabel	4	5	1	10
TVR Belo Monte	5	2	0	7
TVR Belo Monte do Pontal	9	7	2	18
RRC – Reassentamento Rural Coletivo	3	6	2	11
RAR – Reassentamento em Áreas Remanescentes	3	1	2	6
TVR – Rural	5	5	5	15
Carta de Crédito Rural	11	30	6	47
Carta de Crédito Urbana	0	1	1	2
Carta de Crédito especial	0	0	1	1
Indenização Rural	2	5	0	7
Total	222	96	47	365

Fonte: Norte Energia S.A.

1. IDFs Baixos Exclusivos: Famílias que são identificadas apenas com IDF Baixo, não possuindo Casos Notáveis.
2. Famílias identificadas com IDF Baixo e Casos Notáveis (são encaminhadas como Casos Notáveis).

Quadro 4.6.1- 42 – Distribuição de IDFs baixos e Casos Notáveis – por tipo de público – 10ª Campanha – Dezembro/2017

LOCALIDADE / TIPO DE PÚBLICO	CASOS NOTÁVEIS EXCLUSIVO	IDFs BAIXOS EXCLUSIVOS	DUPLA OCORRÊNCIA IDF E CN	ENCAMINHADOS AO PROJETO 4.6.2
RUC Água Azul	18	10	5	33
RUC Casa Nova	15	5	2	22
RUC Jatobá	44	22	7	73
RUC São Joaquim	33	10	1	44
RUC Laranjeiras	11	3	0	14
RUC Outros	1	1	0	2
TVR G.Galo, Ilha da Fazenda e Ressaca	1	19	0	20
TVR Vila Izabel	4	7	4	15
TVR Belo Monte	1	2	3	6
TVR Belo Monte do Pontal	7	7	2	16
TVR Outros	1	1	0	2
TVR Rural	2	15	0	17
RRC – Reassentamento Rural Coletivo	1	3	3	7
RAR – Reassentamento em Áreas Remanescentes	5	4	2	11
Aluguel Social	1	0	1	2
Carta de Crédito Rural	4	42	4	50
Carta de Crédito Urbana	1	1	1	3
Carta de Crédito Especial	0	1	0	1
Indenização Urbana	0	1	0	1
Indenização Rural	2	3	1	6
TOTAL	152	157	36	345

Fonte: Norte Energia S.A.

1. IDFs Baixos Exclusivos: Famílias que são identificadas apenas com IDF Baixo, não possuindo Casos Notáveis.
2. Famílias identificadas com IDF Baixo e Casos Notáveis (são encaminhadas como Casos Notáveis).

4.6.1.2.4. MONITORAMENTO SOCIAL DOS PESCADORES

O Projeto 4.6.1 participa, desde fevereiro de 2017, do Grupo de Trabalho da Pesca e Aquicultura (GT Pesca), constituído com o objetivo de discutir e construir encaminhamentos para as questões apresentadas pelos pescadores no contexto do FASBM – Fórum de Acompanhamento Social Belo Monte.

Nesse contexto, foram realizadas inúmeras reuniões e ações de vistoria, buscando estabelecer de maneira objetiva o universo de pescadores a serem atendidos e definir quais as características desse atendimento.

Considerando a proposta de extensão do monitoramento social às famílias de pescadores identificadas pelo GT Pesca, no mês de março de 2017, o Projeto participou de uma reunião específica para o estabelecimento de famílias prioritárias para o monitoramento. O resultado dessa reunião foi uma listagem de 29 pescadores do município de Altamira, visto que apenas os representantes destes pescadores compareceram ao evento.

As entrevistas foram realizadas no decorrer do mês de abril de 2017, sendo que, além dos pescadores arrolados como prioridade, foram acrescentados em campo, por um dos representantes, três novos nomes. A listagem de prioridades de Altamira, dessa forma, passou a totalizar 32 pescadores, que pertenciam a 27 famílias, devido ao fato de alguns integrantes da lista fazerem parte do mesmo grupo familiar. Essa atividade foi considerada como estudo amostral em que, a partir das entrevistas, foi realizada a análise socioeconômica desse grupo a fim de identificar situações de vulnerabilidade ou de agravos sociais⁵, bem como definir parâmetros para pontos específicos nos quais a metodologia de monitoramento deveria considerar. Isso, em função das características do público, definido por sua atividade profissional.

Outra atividade em relação a esse público, no período, foi a compilação de diferentes listagens, pela equipe do Projeto 4.6.1, com a avaliação e verificação de listas apresentadas a partir dos levantamentos e registros do desembarque pesqueiro, dentro do Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável - PIPS (Projeto 13.3.5) e listagens propostas pelas Colônias de Pesca e demais representantes dos pescadores, que foram centralizadas pela Defensoria Pública da União (DPU). O resultado da depuração das informações destas listas serviu de referência para a mobilização dos pescadores a fim da realização, pela Norte Energia, de diversas reuniões de cunho participativo para a discussão das questões emergenciais e que serviram para a validação de uma lista de referência para os trabalhos a serem realizados com o público pescador.

A listagem de referência mencionada acima foi a base para o estabelecimento do público-alvo do monitoramento social dos pescadores. Após a depuração das informações e com a checagem dos dados em campo, durante o monitoramento propriamente dito, chegou-se, até o momento, a uma relação de 1.168 pescadores. O **Quadro 4.6.1-43** a seguir apresenta os quantitativos do público-alvo por município/localidade.

⁵ Cálculo do Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF) → IDF abaixo de 0,50 → família em situação de vulnerabilidade social e Identificação de Casos Notáveis

Quadro 4.6.1-43 – Distribuição dos Pescadores por município e localidade – Dez/2017

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	TOTAL
ALTAMIRA 549 PESCADORES	RUC Água Azul	28
	RUC Casa Nova	11
	RUC Jatobá	93
	RUC Laranjeiras	22
	RUC São Joaquim	25
	Outras	370
ANAPU 88 PESCADORES	Vila De Belo Monte Do Pontal	65
	Vila Izabel	3
	Outras	20
BRASIL NOVO 5 PESCADORES	Vicinal 13	5
SENADOR JOSÉ PORFÍRIO 116 PESCADORES	Garimpo Do Galo	5
	Ilha Da Fazenda	27
	Ressaca	72
	Outras	12
VITÓRIA DO XINGU 234 PESCADORES	Vila De Belo Monte	76
	Reassentamento Rural Coletivo	3
	Reassentamento Em Áreas Remanescentes	4
	Outras	151
SEM LOCALIZAÇÃO INDICADA⁶	-	176
TOTAL		1.168

Fonte: Norte Energia S.A.

A seguir, apresentam-se os resultados preliminares do monitoramento, tendo como referência os dados de campo obtidos até 08/12/2017. Ressalte-se que parte desse quantitativo vai além do total de famílias que originalmente era o público-alvo do monitoramento do Projeto 4.6.1. Até a elaboração do presente documento, foram monitorados **657** pescadores, **56%** da listagem de referência, o que corresponde a **539** famílias monitoradas, visto que muitas famílias possuem mais que um pescador na listagem.

⁶ A lista final apresenta um total de 176 nomes sem referência de endereço ou com informações ultrapassadas. Essas informações estão sendo levantadas junto às colônias de pesca e outras instituições ligadas à categoria, assim como pesquisadas nos locais de desembarque pesqueiro e também, durante o monitoramento, com os próprios pescadores.

Do total de 657 pescadores monitorados, 629 pescadores, 96% foram entrevistados, e 28 pescadores, 4,2%, não responderam à entrevista, sendo que deste total, 54 formulários, 8,3%, ainda estão em processo de crítica para serem inseridos no sistema.

Dentre as famílias que não responderam a pesquisa, 14 domicílios foram encontrados fechados⁷, sete famílias não foram localizadas⁸ nos endereços apresentados, não tendo sido obtida informação de sua localização até o presente momento, um domicílio estava vago, quatro famílias se recusaram a responder a entrevista e duas famílias não foram encontradas em seus domicílios, mas foi obtida a informação de que possuem dupla moradia, porém sem a indicação do segundo endereço. Durante o monitoramento, foi constatado o falecimento de um dos componentes da lista, cuja família foi monitorada e possui outro pescador entre seus membros. As demais situações podem ser alteradas durante a continuidade da atividade até o encerramento da campanha.

Algumas famílias de pescadores que fazem parte da lista, já faziam parte do Cadastro Socioeconômico (CSE) da UHE Belo Monte, tendo sido atendidas por algum dos Programas previstos no Projeto Básico Ambiental – PBA da UHE Belo Monte. O Monitoramento Social adota os mesmos critérios de classificação do público-alvo do referido Cadastro e Programas, sendo que, no caso dos pescadores exclusivamente atendidos por este projeto, foi adotada a classificação “GT – PESCA” para o tipo de público, conforme acordado no ingresso dessas famílias no monitoramento social. Também foi criada a definição de Pescadores para a variável “Tipo de Família” (que classifica as famílias em família de pescadores ou outros tipos), bem como uma checagem, pós-aplicação do formulário, se a família realmente consta da listagem de referência descrita acima.

O **Quadro 4.6.1- 44** a seguir apresenta a distribuição das famílias monitoradas por tipo de público e na sequência o **Quadro 4.6.1-45** apresenta estes quantitativos por município abrangido.

Quadro 4.6.1-44 – Distribuição dos Pescadores monitorados, por tipo de público – Dezembro/2017

TIPO DE PÚBLICO	TOTAL
GT - Pesca	211
Carta de Crédito Rural	22
Carta de Crédito Urbana	2
Aluguel Social	1

⁷ São considerados domicílios fechados com evidência de moradia, aqueles encontrados nessa situação durante três visitas de pesquisadores, realizadas em horários distintos. Essa categoria fica ativa para a próxima campanha de monitoramento.

⁸ Famílias não localizadas nos endereços listados, e para as quais não foi obtida, até o momento, informação quanto à atual localização.

TIPO DE PÚBLICO	TOTAL
Indenização Rural	1
Indenização Urbana	24
Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR)	10
Reassentamento Rural Coletivo (RRC)	7
Reassentamento Urbano Coletivo (RUC)	152
Trecho de Vazão Reduzida Rural	19
Trecho de Vazão Reduzida Urbano	154
Formulários ainda não inseridos no sistema	54
TOTAL	657

Fonte: Norte Energia S.A.

Nota: famílias de pescadores classificadas como "Tipo de público" a partir de Carta de Crédito Rural, já eram público-alvo original do Projeto 4.6.1.

Quadro 4.6.1-45 – Distribuição dos Tipos de Público monitorados, por município – Dezembro/2017

MUNICIPIO	TIPO DE PÚBLICO	TOTAL
Altamira 412 Famílias	GT – Pesca	193
	Aluguel Social	1
	Carta de Crédito Rural	14
	Indenização Rural	1
	Indenização Urbana	24
	Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR)	6
	Reassentamento Rural Coletivo (RRC)	4
	RUC Água Azul	19
	RUC Casa Nova	8
	RUC Jatobá	87
	RUC Laranjeiras	12
	RUC São Joaquim	20
	RUC Outros	5
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	2
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana	2
	Formulários ainda não inseridos no sistema	14
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	3

MUNICIPIO	TIPO DE PÚBLICO	TOTAL
Anapu 51 Famílias	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Vila Izabel	2
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Vila de Belo Monte do Pontal	43
	Carta de Crédito Rural	1
	Formulários ainda não inseridos no sistema	2
Brasil Novo 01 Família	Carta De Credito Rural	1
Senador Jose Porfirio 82 Famílias	GT – Pesca	8
	Carta de Crédito Rural	4
	RUC - Outros	1
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	11
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Garimpo do Galo	4
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Ilha da Fazenda	18
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Ressaca	26
	Formulários ainda não inseridos no sistema	10
Vitoria do Xingu 111 Famílias	GT – Pesca	10
	Carta de Crédito Urbana	2
	Carta de Crédito Rural	2
	Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR)	4
	Reassentamento Rural Coletivo (RRC)	3
	Trecho de Vazão Reduzida Rural	3
	Trecho de Vazão Reduzida Urbana - Vila de Belo Monte	59
	Formulários ainda não inseridos no sistema	28
TOTAL		657

Fonte: Norte Energia S.A.

O Programa de Relocação Urbana em Altamira atendeu a um grande número de famílias pescadoras que foram remanejadas das áreas de alagamento e beira rio para os novos bairros constituídos na forma de Reassentamentos Urbanos Coletivos – RUCs. Até o momento, 162 famílias classificadas como tipo de público Reassentamento Urbano Coletivo foram monitoradas, assim como pescadores que não foram relocados, mas que passaram a residir nos novos bairros. O **Quadro 4.6.1-46** apresenta sua distribuição.

Quadro 4.6.1-46 – Distribuição por Bairros dos Pescadores Público RUC – Dezembro/2017

TIPO DE PÚBLICO	LOCALIDADE	TOTAL
Reassentamento Urbano Coletivo - RUC -	RUC – Água Azul	25
	RUC – Casa Nova	9
	RUC – Jatobá	87
	RUC – Laranjeiras	19
	RUC – São Joaquim	22
	RUC – Outros	4
TOTAL		95

Fonte: Norte Energia S.A.

Os indicadores de risco social e vulnerabilidade foram calculados para o montante de famílias de pescadores monitoradas. Das 291 famílias de pescadores já inseridas no sistema de dados da 10ª Campanha, 10 já tinham sido entrevistadas, 281 foram efetivamente entrevistadas na 10ª Campanha e dentre estas, 34 (12%) tiveram IDF menor que 0,50, 14 famílias (5%) apresentaram situações classificadas como Casos Notáveis e 10 famílias (3,5%) apareceram na verificação de ambos os tipos de risco social, totalizando 58 famílias com indicadores de vulnerabilidade. A diferença de incidência tanto de IDFs baixos quanto de Casos Notáveis em relação aos resultados do público original do monitoramento, assim como uma análise mais detalhada das vulnerabilidades do grupo, só poderá ser corretamente analisada quando da conclusão do monitoramento do público pescador. Os **Quadros 4.6.1-47 e 4.6.1-48** a seguir mostram a distribuição das famílias em situação de risco por município de tipo de público.

Quadro 4.6.1-47 – Pescadores com indicadores de vulnerabilidade, distribuídos por localidade e tipo de público – Dezembro/2017

MUNICÍPIO	TIPO DE PÚBLICO	IDF	CASOS NOTÁVEIS	DUPLA OCORRÊNCIA (IDF E CN)	TOTAL
Altamira 30 Famílias	GT - PESCA	9	4	4	17
	Aluguel Social	0	1	0	1
	Indenização Urbana	1	0	0	1
	Reassentamento Urbano Coletivo RUC - Água Azul	2	1	3	6
	Reassentamento Urbano Coletivo RUC - Jatobá	3	1	0	4
	Reassentamento Urbano Coletivo RUC - Outros	0	1	0	1
Anapu 6 Famílias	Trecho de Vazão Reduzida Urbano Belo Monte do Pontal	3	2	1	6

MUNICÍPIO	TIPO DE PÚBLICO	IDF	CASOS NOTÁVEIS	DUPLA OCORRÊNCIA (IDF E CN)	TOTAL
Senador José Porfírio 9 Famílias	Trecho de Vazão Reduzida Rural	3	0	0	3
	Trecho de Vazão Reduzida Urbano Ressaca	4	0	0	4
	Carta de Crédito Rural	2	0	0	2
Vitória Do Xingu 13 Famílias	GT – Pesca	4	3	0	7
	Trecho de Vazão Reduzida Urbano Belo Monte	2	1	2	5
	Carta de Crédito Rural	1	0	0	1
TOTAIS		34	14	10	58

Fonte: Norte Energia S.A.

4.6.1.2.5. ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE VIDA DAS FAMÍLIAS ACOMPANHADAS

A análise sistemática da evolução de indicadores socioeconômicos básicos tem por objetivo monitorar as alterações de aspectos importantes das condições de vida das famílias acompanhadas pelo Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1), na fase pós Licença de Operação. A análise somente pode ser realizada com os dados consolidados de uma referida Campanha. Como a 10ª Campanha, desenvolvida ao longo do 2º semestre de 2017, acabou de encerrar o levantamento de campo, inúmeras informações socioeconômicas ainda se encontram em crítica e checagem. Dessa forma, a análise de indicadores de condições de vida se atém à 9ª Campanha, igualmente realizada em 2017, cujos dados já se encontram criticados e consolidados. Nesse sentido, os dados socioeconômicos da 10ª Campanha serão analisados no próximo Relatório Consolidado, assim como os dados referentes ao público pescador, cuja primeira campanha de monitoramento está em fase de conclusão.

A. Rendimentos

A evolução dos dados de rendimentos familiares aponta que: (i) a renda familiar média mensal do público-alvo do público monitorado manteve-se praticamente estável entre a 8ª Campanha, (R\$ 1.755,10) e a 9ª Campanha (R\$ 1.763,06), com variação de 0,45%. Ao se levar em conta a inflação de 1,18% no período, houve uma queda na renda da população (-0,73%); (ii) a mediana, que indica a concentração de renda do grupo, apresentou uma queda entre a 8ª e a 9ª Campanhas, com respectivamente R\$ 1.503,33 e R\$ 1.450,00 (-3,55%). Isso confirma a queda na renda média do público-alvo, assim como se trata de uma população de baixa renda, visto que as médias não chegam a dois salários mínimos. No entanto, não se nota significativa concentração de renda, uma vez que a mediana não difere muito da média.

Quanto à renda familiar per capita, constata-se na 9ª Campanha que, mesmo sendo uma população de baixa renda, o valor de R\$ 445,11 encontra-se significativamente acima da Linha de Pobreza. Esse valor é praticamente igual ao da 8ª Campanha, quando a renda familiar per capita chegou a R\$ 448,64. Tais dados apontam que a renda per capita do público-alvo chega a ser mais de duas vezes e meia superior à linha de pobreza. A mediana da renda per capita mensal da 9ª Campanha é de R\$ 421,67, valor próximo ao da Campanha anterior, que foi de R\$ 433,33, sendo que, assim como na renda per capita, mostra-se ligeiramente inferior à Campanha anterior. Novamente, salienta-se que há uma proximidade entre média e mediana que denota baixa concentração de renda entre as famílias monitoradas. Ao se considerar a Linha de Extrema Pobreza, cujo parâmetro é uma renda familiar per capita de menos de R\$ 85,00, na 9ª Campanha, tanto a renda quanto a mediana da população pesquisada se mostra muito distante dessa situação.

Esses dados podem ser conferidos no **Quadro 4.6.1-48** e no **Quadro 4.6.1-49** a seguir.

Quadro 4.6.1-48 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal (em Reais) – 8ª Campanha

Renda	Relocação assistida ¹	Reassentamento urbano coletivo (RUC)	Demais localidades ²	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 1.409,87	R\$ 1.727,36	R\$ 2.025,83	R\$ 1.755,10
Mediana	R\$ 1.195,83	R\$ 1.513,33	R\$ 1.600,00	R\$ 1.503,33
Renda familiar per capita mensal	R\$ 380,81	R\$ 436,36	R\$ 538,51	R\$ 448,64
Mediana	R\$ 383,33	R\$ 425,00	R\$ 500,00	R\$ 433,33
Relação com a Linha de Pobreza (R\$ 154,00)	+ R\$ 226,81	+ R\$ 282,36	+ R\$ 384,51	+ R\$ 294,64
Relação com a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 77,00)	+ R\$ 306,33	+ R\$ 348,00	+ R\$ 423,00	+ R\$ 356,33

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de "Relocação assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Reassentamento Rural Coletivo (RRC), Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR), Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

2. O público de "Demais localidades" corresponde às famílias do Trecho de Vazão Reduzida urbano e rural e Indenização Rural Acompanhada.

Quadro 4.6.1-49 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal (em Reais) – 9ª Campanha

Renda	Relocação assistida ¹	Reassentamento urbano coletivo (RUC)	Demais localidades ²	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 1.559,33	R\$ 1.674,39	R\$ 2.258,03	R\$ 1.763,06

Renda	Relocação assistida ¹	Reassentamento urbano coletivo (RUC)	Demais localidades ²	Total
Mediana	R\$ 1.242,50	R\$ 1.400,00	R\$ 1.760,00	R\$1.450,00
Renda familiar per capita mensal	R\$ 394,29	R\$ 420,02	R\$ 587,42	R\$ 445,11
Mediana	R\$ 400,00	R\$ 404,28	R\$ 500,00	R\$ 421,67
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 170,00)	R\$ 224,29	R\$ 250,02	R\$ 417,42	R\$ 275,11
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 85,00)	R\$ 315,00	R\$ 319,28	R\$ 415,00	R\$ 336,67

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de "Relocação assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Reassentamento Rural Coletivo (RRC), Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR), Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

2. O público de "Demais localidades" corresponde às famílias do Trecho de vazão reduzida urbano e rural e Indenização urbana e rural acompanhada.

Ao se analisar a renda familiar *per capita* segundo o público, constata-se no caso da Relocação Assistida que a renda chegou a R\$ 1.559,33 na 9ª Campanha, sendo que a menor renda é a do Reassentamento Rural Coletivo, com R\$ 914,00. Trata-se do único público-alvo com renda familiar *per capita* abaixo de um salário mínimo, mesmo ainda estando distante da Linha de Pobreza, que é de R\$ 170,00 nessa Campanha. Como se verifica uma queda em relação à 8ª Campanha, quando chegou a R\$ 1.120,01, trata-se de situação que deve ser monitorada a fim de averiguar se consiste em situação momentânea ou se há tendência de diminuição de renda.

A maior renda familiar média é do Reassentamento em Áreas Remanescentes, com R\$ 2.224,37, valor significativamente acima da média geral, bem como dos Demais Públicos de Relocação Assistida, com R\$ 1.498,28. Estes últimos são as famílias em áreas rurais que recebem há mais tempo a assistência técnica rural pela Norte Energia. Na comparação com a 8ª Campanha, houve aumento na renda familiar média, que foi de R\$ 1.271,15, aumento de 17,87% em termos relativos, e muito acima da inflação do período, que foi de 1,18%, como mencionado anteriormente.

As medianas da renda familiar seguem as médias para cada tipo de público. Assim, no RRC se encontra o menor valor, com R\$ 783,33 na 9ª Campanha ante R\$ 925,00 na anterior (-15,32%). De qualquer maneira, a mediana indica que, mesmo nesse público, metade tem sua renda significativamente acima da Linha de Pobreza. A mediana da renda média familiar dos Demais Públicos de Relocação Assistida chega a R\$ 1.200,00, valor acima dos R\$ 1.085,42 da Campanha anterior, o que significou um aumento de 13,38%. Esse valor é maior que o salário mínimo vigente em 2017. O RAR é o que apresenta a maior renda familiar mediana, chegando a R\$ 1.779,00 na 9ª Campanha, mas com um pequeno decréscimo em relação à 8ª Campanha, quando era de R\$ 1.833,33 (-2,96%).

No caso da renda familiar *per capita*, ocorre uma situação que já ocorrera na Campanha anterior, isto é, o valor da renda *per capita*, de R\$ 221,84 é menor que a mediana, que chegou a R\$ 255,07. Isso ocorre por conta do baixo número absoluto, de menos de 30 famílias e, com isso, como há famílias com baixa renda *per capita*, tal fato faz decrescer a média para o grupo. Assim, quando se volta para a mediana, constata-se que metade das famílias apresenta renda *per capita* maior que a média geral. De qualquer modo, essas cifras ainda se encontram acima da Linha de Pobreza, mas, pela primeira vez, a renda *per capita* ficou abaixo de um quarto de salário mínimo (R\$ 234,25). Novamente, é um indício de que esse público deve ser monitorado com cuidado nas próximas Campanhas.

Nos Demais Públicos de Relocação Assistida a Renda familiar *per capita* chega a R\$ 392,17 e a mediana se mostra praticamente igual, com R\$ 391,67. Isso evidencia que se trata de um público significativamente homogêneo e não se constata concentração de renda.

Já no RAR ocorre uma situação similar ao do RRC, ou seja, a renda familiar *per capita*, de R\$ 519,02 se mostra menor que a mediana, que foi de R\$ 593,00. Isso também decorre do pequeno número de famílias, e o fato de haver famílias com renda muito mais baixa em relação aos demais, o que significa que há uma diferença mais acentuada entre as menores e as maiores rendas *per capita*.

Esses dados podem ser vistos no **Quadro 4.6.1-50 e Quadro 4.6.1-51**.

Quadro 4.6.1-50 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal do público de Relocação Assistida (em Reais) – 8ª Campanha

Renda	Reassentamento rural coletivo (RRC)	Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)	Demais público de Relocação Assistida ¹	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 1.120,01	R\$ 2.084,60	R\$ 1.271,15	R\$ 1.409,87
Mediana	R\$ 925,00	R\$ 1.833,33	R\$ 1.085,42	R\$ 1.195,83
Renda familiar per capita mensal	R\$ 294,74	R\$ 565,59	R\$ 344,82	R\$ 380,81
Mediana	R\$ 337,50	R\$ 600,00	R\$ 352,98	R\$ 383,33
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 154,00)	+R\$ 140,74	+R\$ 411,59	+R\$ 190,82	+R\$ 226,81
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 77,00)	+R\$ 217,74	+R\$ 488,59	+R\$ 267,82	+R\$ 303,81

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de "Demais público de Relocação Assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

Quadro 4.6.1-51 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal do público de Relocação Assistida (em Reais) – 9ª Campanha

Renda	Reassentamento rural coletivo (RRC)	Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)	Demais públicos de Relocação Assistida ¹	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 914,00	R\$ 2.224,37	R\$ 1.498,28	R\$ 1.559,33
Mediana	R\$ 783,33	R\$ 1.779,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.242,50
Renda familiar per capita mensal	R\$ 221,84	R\$ 519,02	R\$ 392,17	R\$ 394,29
Mediana	R\$ 255,07	R\$ 593,00	R\$ 391,67	R\$ 400,00
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 170,00)	R\$ 51,84	R\$ 349,02	R\$ 222,17	R\$ 224,29
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 85,00)	R\$ 136,84	R\$ 434,02	R\$ 307,17	R\$ 309,29

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de "Demais público de Relocação Assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

A renda familiar média nos Reassentamentos Urbanos Coletivos na 9ª Campanha chegou a R\$ 1.647,93, sendo que há alguma diferença conforme o bairro. Como aconteceu nas Campanhas anteriores, no RUC Laranjeiras observa-se a maior renda familiar mensal, com R\$ 1.759,73, sendo que nos RUCs São Joaquim, Água Azul e Jatobá, os valores são muito próximos, com respectivamente R\$ 1.699,44, R\$ 1.681,41 e R\$ 1.673,05. No RUC Casa Nova, os valores são um pouco inferiores, chegando a R\$ 1.550,32. De qualquer maneira, os valores são um pouco inferiores aos da 8ª Campanha nos RUCs Laranjeiras, São Joaquim, Água Azul e Casa Nova. Porém, no caso do RUC Jatobá, nota-se um pequeno incremento na renda familiar, visto que era de R\$ 1.649,82.

Quanto à mediana da renda familiar nos RUCs, ela é relativamente próxima à média, o que se mostra um indício de baixa concentração de renda. Porém, diferentemente do que ocorre com a renda média em si, o maior valor da mediana na 9ª Campanha é no RUC São Joaquim, com R\$ 1.469,63, seguido do Jatobá, com R\$ 1.444,04 e do Água Azul, com R\$ 1.433,33. Nesses três bairros, a diferença em termos proporcionais entre a renda média e a mediana é muito próxima aos 86%. No Casa Nova o valor da mediana, de R\$ 1.250,00, fica próximo aos 80%, assim como no RUC Laranjeiras, cujo valor da mediana chega de R\$ 1.391,67. Neste último caso, apesar de o valor da renda familiar média ser a maior de todos os bairros considerados, pode haver uma tendência de concentração de renda um pouco maior que no Jatobá, São Joaquim e Água Azul. No entanto, como a diferença entre essas proporções não é muito grande, não há como se concluir definitivamente sem uma sequência maior de período monitorado.

No caso da renda familiar *per capita*, a média geral dos cinco bairros é de R\$ 420,26, que se mostra quase 2,5 vezes acima da Linha de Pobreza (R\$ 170,00) na 9ª Campanha. Assim como ocorreu com a renda familiar média, o RUC Laranjeiras é o que

apresenta a maior renda familiar *per capita*, com R\$ 483,38, seguido pelo São Joaquim (R\$ 430,47), pelo Água Azul (R\$ 418,22), pelo Casa Nova (R\$ 406,60) e pelo Jatobá (R\$ 397,34), que apresenta a menor renda *per capita*, mas mesmo assim, chega a ser mais de 2,3 vezes acima da Linha de Pobreza.

Como já salientado nos Relatórios Consolidados anteriores, deve-se ressaltar que nos RUCs, a Norte Energia desenvolve uma série de ações socioassistenciais e de promoção social nesses bairros, dentre as quais ações de geração de renda em diversos projetos, como o de Reparação (4.4.4), e o Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2). Este último, apoia tecnicamente a SEMIS, na implantação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no qual participam crianças, jovens e idosos, em diversas atividades que incluem encontros de orientação social e uma atividade socioeducativa – artesanato, música, esporte, capoeira.

Os valores que representam a renda familiar são apresentados no **Quadro 4.6.1-52 e Quadro 4.6.1-53**, a seguir.

Quadro 4.6.1-52 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal do público de Reassentamento Urbano Coletivo (em Reais) – 8ª Campanha

Renda	Jatobá	Água Azul	São Joaquim	Casa Nova	Laranjeiras	Total
Renda familiar média mensal	R\$1.649,82	R\$1.763,34	R\$1.788,24	R\$1.617,07	R\$1.863,67	R\$1.727,36
Mediana	R\$1.500,00	R\$1.536,67	R\$1.581,67	R\$1.450,92	R\$1.590,00	R\$1.513,33
Renda familiar per capita mensal	R\$395,39	R\$ 441,34	R\$ 461,32	R\$ 415,52	R\$ 515,33	R\$ 436,36
Mediana	R\$ 396,67	R\$ 417,44	R\$ 440,00	R\$ 388,13	R\$ 457,50	R\$ 425,00
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 154,00)	+R\$241,39	+R\$287,34	+R\$307,32	+R\$261,52	+R\$361,33	+R\$282,36
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 77,00)	+R\$318,39	+R\$364,34	+R\$384,32	+R\$338,52	+R\$438,33	+R\$359,36

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Refere-se às famílias público-alvo dos Reassentamentos Coletivos Urbanos (RUCs) do projeto 4.6.1 moradoras dos RUCs na 8ª campanha.

Quadro 4.6.1-53 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal do público de Reassentamento Urbano Coletivo (em Reais) – 9ª Campanha

Renda	Jatobá	Água Azul	São Joaquim	Casa Nova	Laranjeiras	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 1.673,05	R\$ 1.681,41	R\$ 1.699,44	R\$ 1.550,32	R\$ 1.759,73	R\$1.674,93
Mediana	R\$ 1.444,04	R\$ 1.433,33	R\$ 1.469,63	R\$ 1.250,00	R\$ 1.391,67	R\$1.400,00
Renda familiar per capita mensal	R\$ 397,34	R\$ 418,22	R\$ 430,47	R\$ 406,60	R\$ 483,38	R\$ 420,26
Mediana	R\$ 377,10	R\$ 400,00	R\$ 404,34	R\$ 411,23	R\$ 460,00	R\$ 404,34
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 170,00)	R\$ 227,34	R\$ 248,22	R\$ 260,47	R\$ 236,60	R\$ 313,38	R\$ 250,26
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 85,00)	R\$ 312,34	R\$ 333,22	R\$ 345,47	R\$ 321,60	R\$ 398,38	R\$ 335,26

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Refere-se às famílias público-alvo dos Reassentamentos Coletivos Urbanos (RUCs) do projeto 4.6.1 moradoras dos RUCs na 9ª campanha.

Nas Demais Localidades a renda familiar média se mostra maior que a dos RUCs, chegando a R\$ 2.258,03 e maior que a da 8ª Campanha, de R\$ 2.025,83. Fato interessante é que ao se verificar os tipos que compõem esse público-alvo, mesmo no TVR rural, a renda familiar média se mostra superior ao público dos reassentamentos urbanos, pois chega a R\$ 1.998,56. A maior renda familiar média é de Indenização rural, com R\$ 2.980,92, ou 3,2 salários mínimos, constituindo-se na maior renda familiar dentre todos os tipos de público monitorados. Em seguida surgem as famílias do TVR urbano, com R\$ 2.201,54, seguida Indenização urbana, com R\$ 2.015,62.

Ao se verificar as medianas da renda familiar, o maior valor é o de Indenização rural, com R\$ 2.125,00, mas em termos relativos, representa a maior diferença em relação ao valor médio. Isso poderia ser indício de maior concentração de renda, mas o pequeno número absoluto de famílias faz com que os dados se mostrem inconclusivos pela grande variância em relação aos valores. Na realidade, com exceção do TVR urbano, o total de famílias se mostra em pequeno número. Assim, no caso da Indenização urbana, o fato de a mediana se mostrar acima da renda familiar média, ou R\$ 2.050,21 ante R\$ 2.015,62 ocorre pelo fato de serem apenas 10 famílias. Com isso, as famílias com renda mais baixa fazem com que a própria média seja menor que a mediana. No TVR rural, a

mediana chega a R\$ 1.700,00, o que ainda assim chega a quase dois salários mínimos, assim como no TVR urbano, cuja mediana chega a R\$ 1.733,33.

Já a renda familiar *per capita* deste público-alvo na 9ª Campanha chega a R\$ 587,42, valor cerca de 3,5 vezes a Linha de Pobreza, sendo que na 8ª Campanha foi de R\$ 538,51. No entanto, há certa diferenciação dentre os tipos de público, ou seja, no caso das famílias de Indenização rural, na 9ª Campanha a renda familiar *per capita* é de R\$ 1.001,06, significativamente acima da Linha de Pobreza (quase seis vezes), quando comparada a qualquer outro tipo de público-alvo monitorado. No TVR urbano, a renda familiar *per capita* chega a R\$ 567,99, número próximo à média geral desse tipo de público que compõem as Demais Localidades. No TVR rural, a renda *per capita* é de R\$ 448,16, valor próximo ao de Indenização urbana, com 468,75. De qualquer maneira, todos apresentam renda *per capita* significativamente acima da Linha de Pobreza.

As medianas da renda familiar *per capita* apontam igualmente que esse público pode ser caracterizado como acima da Linha de Pobreza, sendo que chega a R\$ 743,14 dentre as famílias de Indenização rural, a R\$ 502,82 na Indenização urbana, a R\$ 498,67 no TVR urbano e a R\$ 380,75 no TVR rural. Por conta dessas cifras, evidentemente dentre o público-alvo das Demais Localidades, é onde se nota a maior diferença entre as rendas *per capita*s e a Linha de Pobreza e, mais ainda, a de Pobreza Extrema.

Esses valores mencionados podem ser constatados no **Quadro 4.6.1-54 e Quadro 4.6.1-55**, a seguir.

Quadro 4.6.1-54 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal das Demais Localidades (em Reais) – 8ª Campanha

Renda	TVR urbano ¹	TVR rural	Indenização rural	Total
Renda familiar média mensal	R\$1.890,94	R\$1.932,19	R\$3.214,31	R\$2.025,83
Mediana	R\$1.500,00	R\$1.566,67	R\$2.388,13	R\$1.600,00
Renda familiar per capita mensal	R\$ 496,86	R\$ 483,05	R\$ 999,04	R\$ 538,51
Mediana	R\$ 456,00	R\$ 370,83	R\$ 777,22	R\$ 500,00
Diferença entre Renda per capita com a Linha de Pobreza (R\$ 154,00)	+R\$ 342,86	+R\$ 329,05	+R\$ 845,04	+R\$ 384,51
Diferença entre a Renda per capita com a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 77,00)	+R\$ 419,86	+R\$ 406,05	+R\$ 922,04	+R\$ 461,51

Fonte: Norte Energia S.A.

¹O público de "TVR urbano" corresponde às famílias da Volta Grande (Belo Monte-Vitória do Xingu, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel-Anapu) e às comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

Quadro 4.6.1-55 – Renda familiar média e renda familiar per capita mensal das Demais Localidades (em Reais) – 9ª Campanha

Renda	TVR urbano ¹	TVR rural	Indenização urbana	Indenização rural	Total
Renda familiar média mensal	R\$ 2.201,54	R\$ 1.998,56	R\$ 2.015,62	R\$ 2.980,92	R\$ 2.258,03
Mediana	R\$ 1.733,33	R\$ 1.700,00	R\$ 2.050,21	R\$ 2.125,00	R\$ 1.760,00
Renda familiar per capita mensal	R\$ 567,99	R\$ 448,16	R\$ 468,75	R\$ 1.001,06	R\$ 587,42
Mediana	R\$ 498,67	R\$ 380,75	R\$ 502,82	R\$ 743,14	R\$ 500,00
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza (R\$ 170,00)	R\$ 397,99	R\$ 278,16	R\$ 298,75	R\$ 831,06	R\$ 417,42
Diferença entre a Renda familiar e a Linha de Pobreza Extrema (R\$ 85,00)	R\$ 482,99	R\$ 363,16	R\$ 383,75	R\$ 916,06	R\$ 502,42

Fonte: Norte Energia S.A.

¹O público de “TVR urbano” corresponde às famílias da Volta Grande (Belo Monte-Vitória do Xingu, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel-Anapu) e às comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

B. Faixa de Renda familiar per capita e Linha de Pobreza

Na comparação entre as faixas de renda familiar e a Linha de Pobreza para o público-alvo da 9ª Campanha constata-se que, apesar de serem famílias de baixa renda, como destacado no item anterior, a grande maioria se encontra acima da Linha de Pobreza. No público-alvo em geral, 86,5% apresentam renda familiar *per capita* acima de R\$ 170,00, ou seja, quase nove entre dez famílias se encontram acima dessa Faixa. Outros 8,8% encontram-se entre a Linha de Pobreza e a de Pobreza Extrema, ou seja, a renda per capita se situa entre R\$ 170,00 e R\$ 85,00. Aqueles que se encontram abaixo da Linha de Pobreza Extrema completam os demais 4,7%, sendo que destes últimos, 1,1% declararam não ter renda.

Saliente-se que as famílias abaixo da Linha de Pobreza têm direito a inúmeros programas assistenciais como o Bolsa Família, além de haver ações socioassistenciais, como os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, nas quais a Norte Energia tem participação por intermédio do Projeto 4.6.2, que assiste tecnicamente a municipalidade no desenvolvimento das atividades, apenas para mencionar um exemplo.

Ao se averiguar as faixas de renda familiar *per capita* por tipo de público, nota-se uma distribuição similar entre as famílias dos RUCs e das Demais Localidades, com respectivamente 86,5% e 89,7% das famílias acima da Linha de Pobreza. Quanto àquelas famílias entre a Linha de Pobreza e a Pobreza Extrema, encontram-se respectivamente com 8,4% e 7,9% e completando as famílias abaixo da Linha de Pobreza Extrema estão 5,2% nos RUCs e 2,4% nas Demais Localidades. Dentre as famílias de Relocação Assistida, o percentual de famílias com renda *per capita* acima

da Linha de Pobreza encontra-se em 78,5%, pouco abaixo, mas mesmo assim próximo da distribuição dos outros tipos de público monitorado. Por se tratar eminentemente de uma população rural, o percentual de famílias entre a Linha de Pobreza e de Pobreza Extrema se mostra igualmente um pouco acima dos demais públicos, com 15,8%, havendo ainda 5,6% de famílias abaixo da Linha de Pobreza Extrema.

No caso das famílias de Relocação Assistida deve-se, no entanto, salientar alguns pontos. O percentual ligeiramente superior de famílias com renda *per capita* abaixo da Linha de Pobreza quando comparado aos demais tipos de público não significa que essas famílias estejam em pior situação. Ressalta-se que as famílias rurais possuem rendimentos indiretos relacionados à produção agropecuária que, normalmente, não são computados quando os entrevistados declaram suas rendas. Dessa forma, frequentemente, mesmo com a renda declarada menor, tais famílias vivem em melhores condições que muitas famílias urbanas que possuam maior rendimento. Um indício de que tal situação ocorre dentre as famílias de Relocação Assistida, é que se trata do único tipo de público no qual inexistem famílias sem renda. Isso ocorre exatamente pelo fato de que a produção agropecuária sempre irá proporcionar algum rendimento efetivo.

Esses dados podem ser constatados no **Quadro 4.6.1-56**.

Quadro 4.6.1-56 – Renda familiar per capita mensal, segundo a linha de pobreza – 9ª Campanha

Renda	Relocação assistida ¹		Reassentamento o urbano coletivo (RUC)		Demais localidades ²		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Sem renda	0	0,0%	29	1,4%	2	0,4%	31	1,1%
Abaixo de R\$ 85,00	10	5,6%	81	3,8%	9	2,0%	100	3,6%
Entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 (inclusive)	28	15,8%	179	8,4%	36	7,9%	243	8,8%
Acima de R\$ 170,00	139	78,5%	1.844	86,5%	408	89,7%	2.391	86,5%
Total	177	100%	2.133	100%	455	100%	2.765	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de “Relocação assistida” corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Reassentamento Rural Coletivo (RRC), Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR), Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

2. O público de “Demais localidades” corresponde às famílias do Trecho de vazão reduzida urbano e rural e Indenização urbana e rural acompanhada.

Quando se analisa de maneira pormenorizada os tipos de público monitorado, no caso das famílias de Relocação Assistida, nota-se uma aparente diferenciação entre os públicos, sendo que no RAR, 91,4% das famílias encontram-se acima da Linha de Pobreza, havendo 5,7% entre a Linha de Pobreza e a Pobreza Extrema, e 2,9% abaixo da Linha de Pobreza Extrema. Em termos absolutos, há apenas uma família em tal situação, e outras duas entre a Linha de Pobreza e a de Pobreza Extrema.

Nos Demais Públicos de Relocação Assistida, 77,8% das famílias se encontram acima da Linha de Pobreza, havendo 17,9% entre a Linha de Pobreza e de Pobreza Extrema, e 4,3% abaixo da Linha de Pobreza Extrema, mas não há famílias sem renda.

No RRC os dados se mostram um pouco inferiores aos demais públicos, havendo 64,0% das famílias acima da Linha de Pobreza, outras 20% entre a Linha de Pobreza e de Pobreza Extrema, e 16% abaixo da Linha de Pobreza Extrema. Porém, em termos absolutos trata-se de apenas 25 famílias e, assim, por conta da grande variância, não se pode afirmar que há uma diferença estatística em relação aos percentuais dos demais tipos de público. Além disso, como destacado acima, essas famílias tem produção agropecuária e isso implica renda indireta que não está computada na renda *per capita* declarada. Esses dados podem ser constatados no **Quadro 4.6.1-57**, a seguir.

Quadro 4.6.1-57 – Renda familiar *per capita* mensal do público de Relocação Assistida, segundo a linha de pobreza – 9ª Campanha

Renda	Reassentamento rural coletivo (RRC)		Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)		Demais públicos de Relocação Assistida ¹		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Sem renda	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Abaixo de R\$ 85,00	4	16,0%	1	2,9%	5	4,3%	10	5,6%
Entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 (inclusive)	5	20,0%	2	5,7%	21	17,9%	28	15,8%
Acima de R\$ 170,00	16	64,0%	32	91,4%	91	77,8%	139	78,5%
Total	25	100%	35	100%	117	100%	177	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. O público de “Demais público de Relocação Assistida” corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

No caso da renda familiar *per capita* nos reassentamentos urbanos coletivos, a grande maioria das famílias se encontra em patamar acima da Linha de Pobreza, e em proporção muito próximas, ou seja, há significativa similaridade entre os RUCs. Nota-se que no Laranjeiras e São Joaquim, essa proporção chega a 88,0% e 88,2% respectivamente, mas no Jatobá, Água Azul e Casa Nova, os percentuais são igualmente próximos, com 86,1%, 85,8% e 84,0%. Em outros termos, quase nove entre dez famílias nos RUCs se encontram acima da Linha de Pobreza.

Quanto ao percentual de famílias entre a Linha de Pobreza e de Pobreza extrema há pequena diferença entre os RUCs, mas as cifras são estatisticamente não significantes. Dessa forma, no Laranjeiras há 6,7% das famílias nessa situação, sendo muito similar ao do São Joaquim, com 6,2%, seguido pelo Jatobá, com 8,6%, pelo Água Azul, com 8,9%, e pelo Casa Nova, com 12,6%. Neste último caso, deve ser salientado que se o percentual de famílias nessa faixa se mostra um pouco maior que nos demais, por outro lado, o percentual de famílias abaixo da Linha de Pobreza Extrema, de 2,7% está abaixo

dos 4,6% na mesma situação no São Joaquim, dos 4,1% no Jatobá e no Laranjeiras, e se mostra similar aos 2,5% do Água Azul.

Esses dados podem ser observados por meio do **Quadro 4.6.1-58** a seguir.

Quadro 4.6.1-58 – Renda familiar per capita mensal do público de Reassentamento Urbano Coletivo, segundo a linha de pobreza – 9ª Campanha¹

Renda	Jatobá		Água Azul		São Joaquim		Casa Nova		Laranjeiras		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Sem renda	8	1,2%	11	2,8%	5	1,0%	2	0,7%	3	1,1%	29	1,4%
Abaixo de R\$ 85,00	27	4,1%	10	2,5%	24	4,6%	8	2,7%	11	4,1%	80	3,8%
Entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 (inclusive)	57	8,6%	35	8,9%	32	6,2%	37	12,6%	18	6,7%	179	8,4%
Acima de R\$ 170,00	568	86,1%	337	85,8%	457	88,2%	247	84,0%	235	88,0%	1.844	86,5%
Total	660	100%	393	100%	518	100%	294	100%	267	100%	2.132	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

¹Refere-se às famílias público-alvo dos Reassentamentos Coletivos Urbanos (RUCs) do projeto 4.6.1 moradoras dos RUCs na 9ª campanha.

No caso do público das Demais Localidades, deve-se destacar dois aspectos. Os números absolutos de famílias no TVR rural, Indenização urbana e Indenização rural são pequenos e, assim, estatisticamente não se pode chegar a dados conclusivos. Todavia, há claramente uma tendência ao alto percentual de famílias com renda per capita acima da Linha de Pobreza. No caso da Indenização rural, 93,3%, ou 42 das 45 famílias se encontram em tal situação. Dentre as famílias de Indenização urbana são apenas 10 famílias, mas a totalidade se encontra acima da Linha de Pobreza, e no TVR rural, 86,5% das famílias se encontra nessa faixa. Mesmo no TVR urbano, cujo total de famílias é suficiente para se chegar a uma conclusão, constata-se um alto percentual de famílias acima da Linha de Pobreza, que chega a 89,3%, ou cerca de nove em cada dez famílias se encontra em tal situação.

As famílias que se encontram entre a Linha de Pobreza e de Pobreza Extrema perfazem 6,7% dentre o público de Indenização rural, mas são apenas três famílias em números absolutos. No TVR rural são 13,5%, mas são apenas cinco famílias, ao passo que no TVR urbano, são 7,7% de famílias nessa situação. Dentre o público de Indenização urbana não há sequer uma família abaixo da Linha de Pobreza.

Na faixa abaixo da Linha de Pobreza Absoluta, não há qualquer família dentre a Indenização rural, a Indenização urbana e no TVR rural. No TVR urbano, há 2,5% de famílias nessa situação, havendo ainda 0,6% de famílias sem renda. Nos demais públicos, não há casos de famílias sem rendimentos. Esses dados podem ser conferidos no **Quadro 4.6.1-59** a seguir.

Quadro 4.6.1-59 – Renda familiar per capita mensal do público das Demais Localidades, segundo a linha de pobreza – 9ª Campanha

Renda	TVR urbano ¹		TVR rural		Indenização urbana		Indenização rural		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Sem renda	2	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,4%
Abaixo de R\$ 85,00	9	2,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	2,0%
Entre R\$ 85,00 e R\$ 170,00 (inclusive)	28	7,7%	5	13,5%	0	0,0%	3	6,7%	36	7,9%
Acima de R\$ 170,00	324	89,3%	32	86,5%	10	100,0%	42	93,3%	408	89,7%
Total	363	100%	37	100%	10	100%	45	100%	455	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

¹O público de “TVR urbano” corresponde às famílias da Volta Grande (Belo Monte-Vitória do Xingu, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel-Anapu) e às comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

C. Escolaridade

A análise da evolução da escolaridade do público-alvo aponta para informações que possam subsidiar a elaboração de políticas públicas municipais voltadas ao desenvolvimento social e econômico de sua população. A escolaridade tem relação direta com a capacidade produtiva e de geração de renda na região, levando-se em conta a necessidade de qualificação e requalificação profissional de seus moradores.

Os dados de escolaridade da população monitorada mostram que o Ensino Fundamental anos iniciais e finais continuam a se constituir como a que apresenta maior frequência. O Ensino Fundamental/anos iniciais, que corresponde aos primeiros quatro anos, ou o antigo curso primário, surge com 33,2% na 9ª Campanha, com pequena queda em relação aos 35,7% da Campanha anterior, mas em termos estatísticos não há diferença. O Ensino Fundamental/anos finais, apresenta 28%, pouco acima dos 26,6% da 8ª Campanha. O Ensino Médio surge com 23,2% ante os 22,9% da Campanha passada. Mesmo não havendo diferença estatisticamente significativa nessas três frequências, caso seja uma tendência futura, a escolaridade da população monitorada irá melhorar em médio espaço do tempo.

Os Analfabetos acima de 15 anos continuam em 7,2% na 9ª Campanha, número igual ao da Campanha anterior. Esse percentual é similar e um pouco inferior à taxa de analfabetismo de pessoas com 15 anos ou mais do Brasil (8,0%) e da Região Norte (9,1%) de 2015 (último ano com dados disponíveis), segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A população monitorada com curso superior completo também não se modificou e permanece com os mesmos 1,2%. A conclusão desses números é que se trata de população com baixa escolaridade. (**Quadro 4.6.1 – 60 e Quadro 4.6.1 – 61**).

A comparação do nível de escolaridade por tipo de público monitorado da 9ª Campanha mostra algumas especificidades, muito embora as maiores frequências continuem no Ensino Fundamental/anos iniciais e anos finais. Todavia, as frequências são diversas,

isto é, na Relocação Assistida, que se compõem de população rural, como era de se esperar, há uma proporção maior daqueles com Ensino Fundamental/anos iniciais, com 45,6%, ao passo que nos RUCs (população urbana) esse percentual reduz para 30,9%, e nas Demais Localidades, onde há tanto população rural quanto urbana, o percentual fica num patamar intermediário, com 39,4%. Já o Ensino Fundamental/anos finais apresenta percentual similar, com respectivamente 25,8%, 28,3% e 27,0% respectivamente entre os tipos de público monitorado. O Ensino Médio continua a ser a terceira maior frequência, mas, novamente, o público de Relocação Assistida apresenta menor escolaridade, visto que apenas 11,3% encontram-se nessa faixa, ao passo que nos RUCs o percentual chega a 24,8% e a 20,1% nas Demais Localidades. Os analfabetos são em percentual muito próximos independentemente de tipo de público, chegando a 8,0% na Relocação Assistida, a 7,0% nos RUCs e a 7,6% nas Demais Localidades.

Assim, quando se soma o Ensino Fundamental como um todo, nos RUCs o total perfaz 59,2%, ao passo que na Relocação Assistida chega a 71,4% e nas Demais Localidades, é de 66,4%, o que confirma a baixa escolaridade da população monitorada, mas no meio rural ela é um pouco menos satisfatória em relação aos demais. Já o Ensino Superior, independentemente de público se mostra muito baixo. Novamente na Relocação Assistida se verifica o menor percentual, de 0,3%, havendo 1,2% nos RUCs e 1,6% nas Demais Localidades. No entanto, são percentuais muito baixos seja qual for o critério considerado.

Quadro 4.6.1-60 – Escolaridade da população – 8ª Campanha

Escolaridade ¹	Relocação assistida ⁴		Reassentamento urbano coletivo (RUC)		Demais localidades ⁵		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ²	50	8,7%	571	7,0%	124	7,8%	745	7,2%
Educação Infantil	33	5,7%	559	6,8%	63	3,9%	655	6,3%
Fundamental/anos iniciais	270	46,8%	2759	33,8%	667	41,8%	3696	35,7%
Fundamental/anos finais	149	25,8%	2193	26,9%	407	25,5%	2749	26,6%
Ensino Médio	74	12,8%	1986	24,3%	307	19,2%	2367	22,9%
Ensino Superior ³	1	0,2%	99	1,2%	28	1,8%	128	1,2%
Total	577	100%	8.167	100%	1.596	100%	10.340	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.

2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.

3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.

4. O público de "Relocação assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Reassentamento Rural Coletivo (RRC), Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR), Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

5. O público de "Demais localidades" corresponde às famílias do Trecho de Vazão Reduzida urbano e rural e Indenização Rural Acompanhada.

Quadro 4.6.1-61 – Escolaridade da população – 9ª Campanha

Escolaridade ¹	Relocação assistida ⁴		Reassentamento urbano coletivo (RUC)		Demais localidades ⁵		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ²	50	8,0%	543	7,0%	122	7,6%	715	7,2%
Educação Infantil	56	8,9%	603	7,8%	70	4,3%	729	7,3%
Fundamental/anos iniciais	286	45,6%	2397	30,9%	634	39,4%	3317	33,2%
Fundamental/anos finais	162	25,8%	2197	28,3%	435	27,0%	2.794	28,0%
Ensino Médio	71	11,3%	1920	24,8%	324	20,1%	2.315	23,2%
Ensino Superior ³	2	0,3%	95	1,2%	26	1,6%	123	1,2%
Total	627	100%	7.755	100%	1.611	100%	9.993	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.
2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.
4. O público de "Relocação assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Reassentamento Rural Coletivo (RRC), Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR), Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.
5. O público de "Demais localidades" corresponde às famílias do Trecho de vazão reduzida urbano e rural e indenização urbana e rural acompanhada.

Ao se detalhar a análise da escolaridade por tipo de população acompanhada, no caso do público de Relocação Assistida, que tende como um todo a apresentar a menor escolaridade, nota-se que não há um único morador com Ensino Superior no RRC e no RAR, e há apenas 0,5% nos "demais públicos", assim como na 8ª Campanha, sendo que nos "demais públicos" era de 0,3%. No Ensino Fundamental/anos iniciais são 56,5% (57,8% na 8ª Campanha) no RRC, 41,7% (38,4% na 8ª Campanha) no RAR e 44,4% (46,9% na 8ª Campanha) nos "demais públicos" de relocação assistida. No caso do RRC e RAR, como o número total absoluto é relativamente pequeno, não há como afirmar que há diferença estatisticamente significativa nesse percentual. Já para o Ensino Fundamental/anos finais são 21,7% (15,7% na 8ª Campanha) no RRC, 23,5% (22,3% na 8ª Campanha) no RAR e 27,5% (29,1% na 8ª Campanha) nos "demais públicos". O Ensino Médio corresponde a apenas 7,6% no RRC, 15,9% no RAR e 10,7% nos "demais públicos", sendo 9,6%, 21,4% e 11,0%, respectivamente, na Campanha anterior, ao passo que os Analfabetos são 8,7% no RRC, 6,8% no RAR e 8,2% nos "demais públicos" de relocação assistida, sendo 10,8%, 8,0% e 8,4%, respectivamente, na Campanha anterior como pode ser constatado no **Quadro 4.6.1 – 62 e Quadro 4.6.1 – 63**.

Quadro 4.6.1-62 – Escolaridade da população de Relocação Assistida – 8ª Campanha

Escolaridade ¹	Reassentamento rural coletivo (RRC)		Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)		Demais público de Relocação Assistida ⁴		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ²	9	10,8%	9	8,0%	32	8,4%	50	7,6%

Escolaridade ¹	Reassentamento rural coletivo (RRC)		Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)		Demais público de Relocação Assistida ⁴		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Educação Infantil	5	6,0%	11	9,8%	17	4,5%	33	5,0%
Fundamental/anos iniciais	48	57,8%	43	38,4%	179	46,9%	270	40,9%
Fundamental/anos finais	13	15,7%	25	22,3%	111	29,1%	149	22,6%
Ensino Médio	8	9,6%	24	21,4%	42	11,0%	74	11,2%
Ensino Superior ³	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%	84	12,7%
Total	83	100%	112	100%	382	100%	660	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.
2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.
4. O público de "Demais público de Relocação Assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

Quadro 4.6.1-63 – Escolaridade da população de Relocação Assistida – 9ª Campanha

Escolaridade ¹	Reassentamento rural coletivo (RRC)		Reassentamento em áreas de remanescentes (RAR)		Demais público de Relocação Assistida ⁴		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ²	8	8,7%	9	6,8%	33	8,2%	50	8,0%
Educação Infantil	5	5,4%	16	12,1%	35	8,7%	56	8,9%
Fundamental/anos iniciais	52	56,5%	55	41,7%	179	44,4%	286	45,6%
Fundamental/anos finais	20	21,7%	31	23,5%	111	27,5%	162	25,8%
Ensino Médio	7	7,6%	21	15,9%	43	10,7%	71	11,3%
Ensino Superior ³	0	0,0%	0	0,0%	2	0,5%	2	0,3%
Total	92	100%	132	100%	403	100%	627	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.
2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.
4. O público de "Demais público de Relocação Assistida" corresponde às famílias de Reassentamento Individual, Carta de Crédito Rural, Carta de Crédito Urbana, Carta de Crédito Especial e Aluguel Social.

Nos RUCs, mesmo que a escolaridade seja um pouco melhor que nos demais públicos, com 31,1% do Ensino Fundamental/anos iniciais, 28,5% anos finais e 24,4% de Ensino Médio na 9ª Campanha, ante 33,8%, 26,9% e 24,3%, respectivamente, da 8ª Campanha, ainda assim, trata-se de população com baixa escolaridade. Dessa forma, na 9ª Campanha, a escolaridade de Ensino Fundamental/anos iniciais é de 32,9% no Jatobá, 31,4% no Água Azul, 29,1% no São Joaquim, 30,9% no Casa Nova, e 27,6% no Laranjeiras. No Ensino Fundamental/anos finais há 29,1% no Jatobá, 28,0% no Água Azul, 29,1% no São Joaquim, 28,8% no Casa Nova, e 26,0% no Laranjeiras. Com relação ao analfabetismo, não há diferença estatística significativa entre os bairros, mas

os maiores percentuais estão no Jatobá e Água Azul, com 8,4% e 7,5%, respectivamente, havendo 7,1% no São Joaquim e os bairros Laranjeiras e Casa Nova, apresentam índices um pouco abaixo, com 4,4% e 5,5%, respectivamente.

No Ensino Médio os maiores percentuais, na 9ª Campanha, são no RUC Laranjeiras (29,3%) seguido pelo Casa Nova (27,8%), São Joaquim (26,5%), Água Azul (24,3%) e Jatobá (21,0%). No caso do Ensino Superior, há 2,9% no Laranjeiras, 1,1% no São Joaquim, 1,3% no Água Azul, 0,8% no Jatobá e 0,7% no Casa Nova. Não há diferença estatisticamente significativa nesses percentuais (**Quadro 4.6.1 – 64 e Quadro 4.6.1 – 65**).

Quadro 4.6.1-64 – Escolaridade da população do Reassentamento Coletivo Urbano – 8ª Campanha¹

Escolaridade ²	Jatobá		Água Azul		São Joaquim		Casa Nova		Laranjeiras		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ³	216	8,2%	127	8,2%	132	6,8%	51	4,6%	47	4,9%	573	7,0%
Educação Infantil	173	6,6%	99	6,4%	142	7,3%	78	7,0%	67	7,1%	559	6,8%
Fundamental/anos iniciais	936	35,7%	531	34,3%	636	32,6%	377	34,1%	281	29,6%	2.761	33,8%
Fundamental/anos finais	746	28,5%	397	25,7%	513	26,3%	302	27,3%	240	25,3%	2.198	26,9%
Ensino Médio	530	20,2%	376	24,3%	497	25,4%	293	26,5%	290	30,5%	1.986	24,3%
Ensino Superior ⁴	19	0,7%	16	1,0%	33	1,7%	6	0,5%	25	2,6%	99	1,2%
Total	2.620	100%	1.546	100%	1.953	100%	1.107	100%	950	100%	8.176	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Refere-se aos membros de famílias público-alvo do projeto 4.6.1 moradoras dos Reassentamentos Coletivos Urbanos na 8ª campanha.

2. Escolaridade corresponde à última série completa.

3. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.

4. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.

Quadro 4.6.1-65 – Escolaridade da população do Reassentamento Coletivo Urbano – 9ª Campanha¹

Escolaridade ²	Jatobá		Água Azul		São Joaquim		Casa Nova		Laranjeiras		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Analfabeto ³	212	8,4%	108	7,5%	85	7,1%	45	4,4%	34	5,5%	484	7,1%
Educação Infantil	199	7,9%	107	7,5%	86	7,2%	75	7,4%	53	8,6%	520	7,7%
Fundamental/anos iniciais	832	32,9%	450	31,4%	349	29,1%	314	30,9%	170	27,6%	2.115	31,1%
Fundamental/anos finais	736	29,1%	402	28,0%	350	29,1%	292	28,8%	160	26,0%	1.940	28,5%
Ensino Médio	531	21,0%	349	24,3%	318	26,5%	282	27,8%	180	29,3%	1.660	24,4%
Ensino Superior ⁴	21	0,8%	18	1,3%	13	1,1%	7	0,7%	18	2,9%	77	1,1%
Total	2.531	100%	1.434	100%	1.201	100%	1.015	100%	615	100%	6.796	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Refere-se aos membros de famílias público-alvo do projeto 4.6.1 moradoras dos Reassentamentos Coletivos Urbanos na 9ª campanha.
2. Escolaridade corresponde à última série completa.
3. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
4. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.

Dentre a população das “demais localidades” (famílias do Trecho de Vazão Reduzida urbano e rural e Indenização Rural Acompanhada), na 9ª Campanha o Ensino Fundamental/anos iniciais, foi de 39,4%, os anos finais foi de 27,0% e o Ensino Médio foi de 20,1%, sendo que na 8ª Campanha, foi, respectivamente de, 41,8%, 25,5% e 19,2%. Como em todos os públicos monitorados a maior frequência foi daqueles com apenas o Ensino Fundamental/anos iniciais, com 38,6% no TVR urbano, 39,7% no TVR rural, 40,5% na Indenização urbana e 46,2% na Indenização rural. No Ensino Fundamental/anos finais, os percentuais são de respectivamente 26,7%, 34,4%, 23,8% e 22,3%. A aparente diferença deve ser relativizada no caso do TVR rural e das Indenizações urbanas e rurais por conta do pequeno número de famílias.

Para o Ensino Médio há 21,5% no TVR urbano, 11,3% no TVR rural, 16,7% na Indenização Urbana e 17,7% na Indenização Rural. Nesse caso, as diferenças são pequenas e, assim, não há diferença estatisticamente significativa entre os percentuais.

No caso da Escolaridade Superior nota-se que há 1,6% no TVR Urbano, 0,7% no TVR rural e 3,1% dentre a Indenização Rural, não havendo quem tenha tal escolaridade na Indenização Urbana. Como nos demais tipos de público monitorado, trata-se de percentual muito pequeno, evidenciando a baixa escolaridade da população.

Os analfabetos representam 7,3% do público monitorado no TVR Urbano, 9,9% no TVR Rural, 9,5% na Indenização Urbana e 6,9% na Indenização Rural. Ao se considerar a escolaridade de modo geral, verifica-se uma baixa escolaridade em todos os grupos, condição similar ao conjunto da população monitorada⁹. (**Quadro 4.6.1 – 66 e Quadro 4.6.1 – 67**).

Quadro 4.6.1-66 – Escolaridade da população das Demais Localidades – 8ª Campanha

Escolaridade ¹	TVR urbano ⁴		TVR rural		Indenização rural		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Analfabeto ²	100	7,5%	15	11,6%	9	6,4%	124	7,8%
Educação Infantil	51	3,8%	6	4,7%	6	4,3%	63	3,9%
Fundamental/anos iniciais	555	41,9%	48	37,2%	64	45,4%	667	41,8%
Fundamental/anos finais	323	24,4%	46	35,7%	38	27,0%	407	25,5%
Ensino Médio	274	20,7%	13	10,1%	20	14,2%	307	19,2%

⁹ No caso do aluguel social, como se trata de apenas um caso, não há como compará-lo aos demais públicos

Escolaridade ¹	TVR urbano ⁴		TVR rural		Indenização rural		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Ensino Superior ³	23	1,7%	1	0,8%	4	2,8%	28	1,8%
Total	1.326	100%	129	100%	141	100%	1.596	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.
2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.
4. O público de "TVR urbano" corresponde às famílias da Volta Grande (Belo Monte-Vitória do Xingu, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel-Anapu) e às comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

Quadro 4.6.1-67 – Escolaridade da população das Demais Localidades – 9ª Campanha

Escolaridade ¹	TVR urbano ⁴		TVR rural		Indenização urbana		Indenização rural		Total	
	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%	Abs	%
Analfabeto ²	94	7,3%	15	9,9%	4	9,5%	9	6,9%	122	7,6%
Educação Infantil	55	4,3%	6	4,0%	4	9,5%	5	3,8%	70	4,3%
Fundamental/anos iniciais	497	38,6%	60	39,7%	17	40,5%	60	46,2%	634	39,4%
Fundamental/anos finais	344	26,7%	52	34,4%	10	23,8%	29	22,3%	435	27,0%
Ensino Médio	277	21,5%	17	11,3%	7	16,7%	23	17,7%	324	20,1%
Ensino Superior ³	21	1,6%	1	0,7%	0	0,0%	4	3,1%	26	1,6%
Total	1.288	100%	151	100%	42	100%	130	100%	1.611	100%

Fonte: Norte Energia S.A.

1. Escolaridade corresponde à última série completa.
2. Analfabeto corresponde às pessoas de 15 anos ou mais que nunca estudaram ou cursaram até a Educação Infantil e pararam de estudar.
3. Ensino Superior corresponde às pessoas que cursaram o 3º ano completo ou pós-graduação.
4. O público de "TVR urbano" corresponde às famílias da Volta Grande (Belo Monte-Vitória do Xingu, Belo Monte do Pontal e Vila Izabel-Anapu) e às comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Garimpo do Galo.

4.6.1.2.6. PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS PROJETOS DO PBA

Durante o segundo semestre de 2017 foi realizada a 4ª campanha da Pesquisa de Satisfação dos Projetos do PBA, com o objetivo de verificar junto ao público do Projeto 4.6.1 atendido também pelos demais Programas e Projetos, o nível de aceitação das ações desenvolvidas, considerando diferentes aspectos de sua execução. Essa ação tem por princípio subsidiar as empresas executoras dos programas e projetos em suas análises, diretrizes e planejamento. Dessa forma, está prevista reuniões de interfaces com os demais executores dos Programas e Projetos avaliados, a fim de nivelar as informações levantadas na Pesquisa de Satisfação, a ser realizada ao longo dos dois primeiros meses de 2018.

A pesquisa foi aplicada ao longo da 10ª Campanha de Monitoramento Social, junto ao público-alvo do Projeto 4.6.1. Foram entrevistadas as famílias beneficiárias de cinco Programas ou Projetos componentes do PBA:

1. Projeto de Apoio à Pequena Produção e à Agricultura Familiar (4.2.1.);
2. Projeto de Reparação Rural (4.1.5);
3. Programa de Interação Social e Comunicação (7.2);
4. Programa de Educação Ambiental de Belo Monte (7.3);
5. Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2);

Cada família beneficiária do respectivo Programa ou Projeto do PBA respondeu a um Formulário específico no qual se manifestou em relação à sua avaliação em relação às ações dos Programas/Projetos. Em alguns casos, como no Programa de Interação Social e Comunicação (7.2), as pesquisas se limitaram ao público alvo do Projeto 4.6.1 - moradores na Volta Grande do Xingu, visto que as ações do Programa se voltaram principalmente àquela região. Já o Programa de Educação Ambiental da UHE Belo Monte (7.3) se voltou aos moradores dos RUCs que fazem parte do público do Projeto 4.6.1, uma vez que as ações do Programa 7.3 na Volta Grande são direcionadas basicamente aos estudantes, mesmo que a população em geral tenha interagido indiretamente nos trabalhos. Dessa forma, não havia como realizar as pesquisas com as famílias monitoradas pelo Projeto 4.6.1.

A metodologia utilizada na Pesquisa de Satisfação teve como pressupostos:

- A aplicação de Formulários específicos para cada Programa ou Projeto do PBA avaliado;
- A aplicação para a totalidade do público alvo do Projeto 4.6.1 beneficiada pelo Programa ou Projeto do PBA pesquisado;
- Como há casos de famílias que compõem o público alvo do Projeto 4.6.1, beneficiado ou participante de mais de um Programa ou Projeto do PBA, o entrevistado pode ter respondido a um ou mais Formulário específico;
- As entrevistas foram realizadas com um informante qualificado em cada família beneficiária do Programa ou Projeto avaliado;
- A tabulação e análise das respostas são separadas para cada Programa ou Projeto avaliado, não se agregando as respostas.

Os resultados da pesquisa estão detalhados no **Anexo 4.6.1-1**.

4.6.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A Planilha de Atendimento aos Objetivos do Projeto será apresentada a seguir.

4.6.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO NA ETAPA DE IMPLANTAÇÃO

A Planilha de Atendimento às Metas do Projeto será apresentada a seguir.

OBJETIVOS E METAS	STATUS DE ATENDIMENTO
<p>Identificação, localização e caracterização das pessoas, famílias e comunidades que vivem na região afetada ou que tenham sido deslocadas pela implantação do empreendimento, acompanhando a evolução de suas condições sociais e econômicas de modo a permitir e orientar as intervenções sociais a serem feitas por outros Programas e Projetos do PBA, sempre que necessário.</p> <p>Objetiva, também, a formação de um Cadastro Social do qual constarão o perfil psicossocial de famílias, crianças, adolescentes e jovens, pessoas com deficiência, ou em situação de risco, idosos entre outros.</p>	<p>Em atendimento – As campanhas semestrais de campo para identificação e encaminhamento de situações de vulnerabilidade e risco social, por meio de metodologia de Casos Notáveis e Índice de Desenvolvimento Familiar-IDF, com apoio de uma Base de Dados e de atualizações e manutenções do software que gerencia a qualidade dos dados digitados está sendo realizada conforme planejado.</p> <p>Os casos de vulnerabilidade e risco social identificados são encaminhados para atendimento dos serviços conveniados entre a Norte Energia e a SEMIS – Secretaria Municipal de Integração Social de Altamira e SEMUTS – Secretaria Municipal de Trabalho e Promoção Social de Vitória do Xingu, e pelos serviços assistenciais nos demais municípios pesquisados.</p>

4.6.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

O Projeto 4.6.1 concluiu a 10ª campanha de monitoramento em 22/12/2017, estando em fase de crítica e depuração de dados que subsidiarão o planejamento da 11ª Campanha. Essa fase é fundamental para que possam ser eliminadas as possibilidades de erros e inconsistências e consequentemente aprimorada a emissão e análise da evolução dos indicadores socioeconômicos.

O público-alvo da 11ª Campanha será definido com base nas famílias consideradas ativas na 10ª campanha. A tipologia desse público não deverá sofrer alterações em relação às campanhas anteriores, exceto pelo fato de já iniciar com o público de pescadores (GT – Pesca). Dessa forma, serão monitoradas: famílias residentes nos Reassentamentos Urbanos Coletivos (RUC), no Reassentamento Rural Coletivo (RRC) e no Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR); famílias beneficiárias de relocação assistida (rural e urbana), famílias residentes nas áreas próximas aos canteiros de obras e nos Trechos de Vazão Reduzida (TVR) urbano e rural e, o grupo de famílias de pescadores validado pelo GT da Pesca e Aquicultura. Em termos geográficos, o monitoramento segue abrangendo os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.

O fluxo de encaminhamento dos casos de vulnerabilidade e de agravos sociais será mantido, com o encaminhamento ao Projeto 4.6.2 para atendimento pelos serviços conveniados nos municípios de Altamira e Vitória do Xingu, pelo Atendimento Móvel da equipe do Projeto 4.6.2 e para os respectivos órgãos de atendimento à população nos municípios não conveniados. O método de identificação de vulnerabilidade e risco social permanece com o Índice de Desenvolvimento Familiar (IDF) e ocorrências de Casos Notáveis.

O público de pescadores monitorado entre a 9ª e 10ª Campanhas está sendo inserido no sistema seguindo a mesma metodologia do Projeto 4.6.1. Entretanto, considerando os prazos diferenciados e as adequações necessárias à metodologia e à logística da pesquisa, a conclusão da 10ª Campanha para esse público específico está prevista para o mês de fevereiro de 2018, com o monitoramento da totalidade da lista apresentada pelo GT Pesca, após os trabalhos de planejamento participativo.

4.6.1.6. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

Atividades Produtos		<div style="display: flex; justify-content: space-between; font-size: 8px; color: white;"> ▼ Início enchimento Reservatório Xingu ▼ Início enchimento Res. Intermediário e operação 1a UG CF Complementar ▼ Operação 1a UG CF Principal ▼ Operação 6ª UG CF Complementar ▼ Operação 18ª UG - CF Principal </div>																													
		2015		2016								2017				2018				2019				2020				2021			
Item	Descrição	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	T3	T4	T1	T2	T3	T4																
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																															
	4.6.1 - Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno e das Comunidades Anfitriãs																														
1	Coleta de Dados em Campo																														
1,1	Planejar Campanhas de Campo																														
1,2	Execução das campanhas rurais																														
1,3	Execução das campanhas urbanas (localidades na margem do rio Xingu identificadas pelo CSE como urbanas na Volta Grande)																														
1,4	Execução das campanhas urbanas (Área urbana de Altamira/RUC)																														
2	Manutenção Base de Dados, Integridade dos Dados e Interfaces																														
2,1	Manutenção/melhorias																														
2,2	Alimentação/Atualização																														
2,3	Crítica interna dos dados																														
2,4	Repasse de informações (Importação e exportação)																														
3	Análise das Informações Cadastrais e Situações Notáveis																														
3,1	Emissão de relatórios																														
3,2	Encaminhamentos Casos Notáveis																														
3,3	Encaminhamentos IDF Baixo																														
4	Monitoramento das Informações Cadastrais																														
4,1	Emissão de relatórios de monitoramento																														

4.6.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2017 foram desenvolvidas duas Campanhas Semestrais, a 9ª e a 10ª, com, respectivamente, 2.765 e 2.731 famílias entrevistadas. É importante ressaltar que a metodologia do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (4.6.1) adota a pesquisa em painel, com as mesmas famílias monitoradas, acrescidas de novas famílias encontradas nos endereços do cadastro, caso possuam pelo menos um membro da família procurada. Como essas inserções são em pequena quantidade, ao longo do tempo deverá ocorrer a redução do universo monitorado, seja pela dinâmica social e espacial da região seja por fatores pontuais como falecimentos e recusas, por exemplo.

Por outro lado, foi iniciado, junto às 9ª e 10ª Campanhas, o monitoramento dos pescadores, cuja primeira campanha está em fase de conclusão das atividades de campo, devendo ser seguida imediatamente pela segunda campanha, estabelecendo assim o princípio de uma série histórica de dados passíveis da análise de indicadores socioeconômicos. A partir da 11ª Campanha, o público de pescadores estará totalmente inserido no sistema como público-alvo do monitoramento, ampliando o total de famílias que participam da pesquisa.

As informações são organizadas em um sistema de dados que permite a emissão de relatórios de casos de vulnerabilidade social, por meio do cálculo de IDF e da qualificação de Casos Notáveis em ambiente digital. Esses agravos sociais são relatados semanalmente ao Projeto de Atendimento Social e Psicológico da População Atingida (4.6.2), a fim de que tais famílias e/ou membros sejam atendidas pelos serviços conveniados com as prefeituras municipais, pelos Serviços Conveniados de atendimento social dos municípios ou pelo Atendimento Móvel do Projeto 4.6.1.

A análise dos indicadores socioeconômicos de renda e escolaridade foi realizada sobre os dados das 8ª e 9ª Campanhas, já criticados e consolidados. Com a consolidação dos resultados da 10ª campanha, haverá dados de uma série histórica – 7ª Campanha (1º semestre/2016), 8ª Campanha (2º semestre/2016), 9ª Campanha (1º semestre/2017) e 10ª Campanha (2º semestre/2017) dentro dessa nova etapa do Empreendimento – pós Licença de Operação – e com a nova sistemática de monitoramento. Essa sequência de dados permitirá a análise mais consistente da evolução dos indicadores socioeconômicos, em diferentes recortes, sejam geográficos ou por tipo de público.

4.6.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Kikuchi	Sociólogo	Coordenação de Socioeconomia	1087/SP	315270
Maria Elena Turpin	Engenheira Agrônoma	Coordenação de execução	CREA – 170059/D	5469879

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Solange Tóla	Engenheira Agrônoma	Coordenação de Campo	CREA-SP 0601459927/D	5568607
Helena de Oliveira	Pedagoga	Suporte técnico e Crítica de Dados	-	
Sidney Carvalho Silva	Tecnólogo em Gestão Ambiental	Processamento de dados	-	
Allysson Jhonnatha Rodrigues	Ensino Médio	Crítica de Dados e Digitação	-	
Jeison da Silva Torres	Ensino Médio	Digitação e apoio administrativo	-	
Lucivania Viana de Oliveira	Licenciatura em Ciência Naturais - Biologia	Pesquisa de Campo e Crítica de Dados		
Marinalva Nascimento Maia	Ensino Médio	Pesquisa de Campo e Crítica de Dados	-	
Lidiane Ferreira da Silva Lopes	Ensino Médio	Pesquisa de Campo	-	
Alexandre Batista da Costa	Técnico em Agropecuária	Pesquisa de Campo	CREA PA 5085/D	

4.6.1.9. ANEXOS

Anexo 4.6.1-1 - Pesquisa de satisfação dos Projetos do PBA da UHE Belo Monte